

**ENTREVISTA:** “Posso garantir que essa imagem, de um Judiciário lento, é coisa do passado”, destaca presidente do TJMT, Maria Helena Póvoas

**POLÍTICA:** Analistas políticos fazem uma contextualização da corrida eleitoral e as perspectivas do novo perfil de eleitor

R E V I S T A

Janeiro 2022 - Edição 151 ANO 13 R\$ 10,90

# UNICA

**13**  
ANOS

[unicanews.com.br](http://unicanews.com.br)



**BM**  
Editoria  
Comunicação LTDA.



[unicanews.com.br](http://unicanews.com.br)

## 5 ANOS DE GESTÃO:

**Emanuel Pinheiro destaca avanços na saúde, infraestrutura e valorização do servidor**



Mire a câmera de seu celular aqui

# Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.

**Informações fresquinhas todos os dias**  
Polícia  
Política  
Economia  
Agronegócio  
Comportamento



TO DE FATORES



os de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo secretário

VEJA O VÍDEO



Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega

TRÁFICO DE DROGAS



Trio é preso com mais de 100 comprimidos de ecstasy em Cuiabá

VEJA O VÍDEO



Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso





## PENSAR NO PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO

*“É essa concepção de inclusão, de justiça social, que eu quero”*

“Cuiabá é um verdadeiro canteiro de obras”. A frase pode parecer clichê, mas define com exatidão os últimos cinco anos na nossa Capital. A gestão de Emanuel Pinheiro virou muitas páginas de um passado complicado e longe do verdadeiro progresso.

Nesta edição, com a qual abrimos o ano de 2022, Emanuel faz um balanço de tudo que sua gestão já realizou pela população, a quem ele prioriza de forma humanizada em todos os setores.

O Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), por exemplo, é o maior hospital público de Mato Grosso e o mais completo. Além disso, outras 45 obras só na Saúde mudaram a cara de um setor que já sofreu tanto.

Saúde, Educação, Social, Infraestrutura: conheça tudo o que foi feito nestes cinco anos de gestão, pelas palavras do próprio prefeito, que faz questão de enfatizar que realiza um sonho administrando a cidade onde nasceu.

A entrevistada deste janeiro também realizou um sonho. Maria Helena Gargaglione Póvoas é a mulher que dá a palavra final do judiciário mato-grossense, mostrando que as mulheres têm fibra e determinação, fazendo um trabalho de excelência em todas as instâncias do Tribunal de Justiça.

Em Economia, um dado preocupante, especialmente após esses dois anos de pandemia da covid-19. Mais de um milhão de mato-grossenses terminaram o ano de 2021 inadimplentes, devendo principalmente aos bancos. Nossa equipe conversou com especialistas que darão dicas sobre como regularizar a situação.

Isso e muito mais você vê nas nossas páginas, passando por Comportamento, Saúde, Cultura, Política e entrevistas, com a mesma credibilidade de sempre.

Obrigada a todos vocês, que estão conosco por todo esse tempo!

Grande abraço,  
Lucy Macedo  
Diretora Geral



# ESTE MÊS NA ÚNICA

## CAPA 22

O prefeito Emanuel Pinheiro destaca algumas das ações à frente do Palácio Alencastro em cinco anos de gestão



## ENTREVISTA 05

Presidente do Tribunal de Justiça, Maria Helena Gargaglione Póvoas fala sobre o trabalho do Judiciário durante a pandemia



## ECONOMIA 20

Mais de um milhão de mato-grossenses terminaram o ano inadimplentes; veja dicas para regularizar a situação



## COMPORTAMENTO 28

No país mais ansioso do mundo, debater saúde mental ainda é uma grande barreira para ajudar quem precisa



Um documentário, uma exposição fotográfica e dois perfis jornalísticos estão disponíveis no site do Instituto Homem Brasileiro

40

06 ENTREVISTA  
10 VOLTA AO MUNDO  
12 NOTAS POLÍTICA  
14 POLÍTICA SOCIAL

18 AGRONEGÓCIO  
20 ECONOMIA  
22 CAPA  
28 COMPORTAMENTO

30 SAÚDE  
34 ARQUITETURA  
38 CULTURA  
38 OPINIÃO



Capa Dezembro 2021

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente  
Lucy Macedo  
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing  
Roger Perisson  
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter  
Aline Almeida  
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial  
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração  
Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão  
Euziany Teodoro

Administração e Logística  
Kamila Tomazi  
kamila@unicanews.com.br

Fotos:  
GCOM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial  
**(65) 3025 6500**  
**(65) 98405 6400**  
lucymacedo@unicanews.com.br  
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

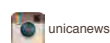
A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

**BM** Editora Comunicação LTDA.

**ANER** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS  
**IVZ** INSTITUTO VOBIS ASSOCIADO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000  
Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



## “Eu vejo as conquistas das mulheres com muito orgulho, porque caminhei sobre as pedras do universo machista até chegar aqui”, diz Maria Helena Póvoas

A presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso fala sobre os avanços do judiciário, da luta para desmistificar a imagem de lentidão e também de como a Justiça conseguiu manter o ritmo no momento de pandemia

**P**residente eleita do Poder Judiciário de Mato Grosso para o biênio 2021/2022, a desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas nasceu em Cuiabá, é formada pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e inscrita na OAB/MT desde 25 de maio de 1983. Possui curso de pós-graduação em Direito Processual Civil na Universidade de Cuiabá (Unic). Foi presidente da OAB-MT por dois mandatos consecutivos, de 1993 a 1997. Militou como advogada em Mato Grosso de 1983 a 2005.

Entrou para a magistratura em fevereiro de 2005, na vaga do Quinto Constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil. Atuou como presidente da 2ª Câmara Cível do TJMT e presidente da 1ª Turma Câmaras Cíveis Reunidas. Foi presidente da Coordenadoria de Supervisão dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais de Mato Grosso em 2011/2012. Foi vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso (TRE-MT) no biênio 2013/2015 e eleita presidente do TRE-MT no biênio 2015/2017. No biênio 2019/2020, atuou como vice-presidente do TJMT.



**Única – Existe ainda uma imagem de que a Justiça é lenta. E no senso comum, que ela existe para aqueles com maior poder aquisitivo. O quanto precisamos avançar para desfazer essa imagem?**

**Maria Helena Póvoas:** Essa é uma imagem do antigo Poder Judiciário, que não corresponde aos dias de hoje. Os próprios advogados já estão acostumados com a nova realidade do Poder Judiciário. Veja bem: a reputação se constrói ao longo dos anos. E, de fato, por muitas décadas os processos tramitaram lentamente, de forma física. Nas comarcas, os meios de comunicação eram complicados e as dimensões deste estado gigante dificultavam o simples cumprimento de um mandado, o que poderia levar vários meses. Hoje temos outra realidade, tanto no que diz respeito à infraestrutura do Estado, quanto à tecnologia e organização do Poder Judiciário. Temos um acervo de 876.768 processos em tramitação. Destes, menos de 1% ainda são físicos, outros 2,5% são híbridos (estão migrando para as plataformas digitais) e o resto do acervo é composto por processos que tramitam online. Ou seja, já estamos com praticamente 100% do estoque tramitando eletronicamente. Os próprios inquéritos já tramitam de forma virtual nas delegacias, integrados ao PJe. A movimentação é intensa. Só nos primeiros 25 dias de janeiro deste ano foram baixados 14.569 processos. No segundo semestre de 2020 foram registradas 161.259 sentenças e 347.635 decisões, apenas na primeira instância. Então, posso garantir que essa imagem, de um Judiciário lento, é coisa do passado. Convido os amigos da imprensa e a sociedade para entrar no Portal do Poder Judiciário na internet, no endereço [www.tjmt.jus.br](http://www.tjmt.jus.br) e

acompanhar os nossos trabalhos.

**Única – Gostaria que falasse um pouco sobre o chamamento dos novos juizes. O quanto esse incremento vem suprir a carência? Há previsão de outro concurso?**

**Maria Helena Póvoas:** O edital deste concurso previa nove vagas, mas optamos por chamar 25 juizes e juizas para suprir a lacuna de magistrados na primeira instância. Teremos um reforço muito considerável, em especial nas comarcas mais distantes. No ano passado enviamos novos servidores para 19 comarcas, também para suprir esta carência. Desde os tempos em que eu advogava, viajando pelas comarcas na condição de presidente da OAB, sempre tive em mente que, se um dia fosse presidente do Tribunal, teria a primeira instância como prioridade. E assim temos feito.

**Única – A inteligência artificial já é realidade em praticamente todos os estados do Brasil. Em Mato Grosso, o PJe já está em todas as comarcas. O que a tecnologia trouxe de positivo para a Justiça?**

**Maria Helena Póvoas:** A tecnologia, por si só, não traz os resultados esperados. A inteligência artificial ajuda a impulsionar os processos, identifica demandas repetitivas, cumpre etapas que um computador consegue fazer. Mas quem analisa, estuda o caso, ouve as partes e seus advogados, é o juiz ou a juíza. E isso é feito com toda a responsabilidade, critério e sensibilidade que a profissão requer. Somados estes três fatores, a tecnologia, o capital humano e o aprimoramento de magistrados e servidores, temos o Poder Judiciário de hoje, que está sempre em busca de maior eficiência. Mas eficiência não significa apenas a agilidade processual. Não existe eficiência sem equidade de gênero, sem inclusão e sem políticas internas

voltadas para a preservação do meio ambiente. Por isso temos metas a cumprir também nestas searas.

**Única – A pandemia de alguma forma impactou nos processos judiciais? O que foi necessário adaptar para este cenário que ainda vivemos?**

**Maria Helena Póvoas:** A pandemia não afetou a tramitação dos processos judiciais, porque nós priorizamos a digitalização dos processos que eram físicos e, hoje, como eu disse, restam apenas 2,5% para concluir. Mas afetou vários de nossos projetos. Minha gestão foi a primeira da história do Poder Judiciário que começou e poderá terminar em meio a uma pandemia. Eu nunca pude fazer uma reunião presencial com todos os nossos coordenadores. Nos poucos encontros que fiz nas comarcas, a entrada nas salas de reuniões era controlada, todos de máscaras, distantes uns dos outros. Tivemos que desmarcar de última hora reuniões institucionais, porque alguém começou a sentir sintomas. E não é raro termos um setor inteiro isolado, porque alguém testou positivo. É um desafio enorme gerir uma instituição complexa como o Poder Judiciário, neste cenário de pandemia. Mas, apesar de tudo isso, avançamos bastante e estamos muito felizes com o resultado obtido

**“É UM DESAFIO ENORME GERIR UMA INSTITUIÇÃO COMPLEXA COMO O PODER JUDICIÁRIO, NESTE CENÁRIO DE PANDEMIA. MAS, APESAR DE TUDO ISSO, AVANÇAMOS BASTANTE E ESTAMOS MUITO FELIZES COM O RESULTADO OBTIDO ATÉ O MOMENTO. PROVA DESSE BOM RESULTADO É SELO OURO CONCEDIDO PELO CNJ NO ANO PASSADO”, RESSALTA MARIA HELENA PÓVOAS.**

até o momento. Prova desse bom resultado é Selo Ouro concedido pelo CNJ no ano passado. Por uma pontuação mínima, não atingimos o disputadíssimo Selo Diamante. Fomos o tribunal melhor pontuado, dentre todos os demais de porte médio.

**Única – Por falar em pandemia, como a senhora vê todo esse cenário da vacinação e ainda muitas pessoas resistentes a imunizar?**

**Maria Helena Póvoas:** Não consigo entender as pessoas que são contra as vacinas. Se não fossem as vacinas e a ciência, e agora estou falando de história e não de crenças políticas, teríamos ainda uma legião de pessoas morrendo de doenças infecciosas como a varíola, a poliomielite, o tétano e tantas outras.

**Única – Nos fale sobre a judicialização da saúde, que é um enorme gargalo na administração pública de modo geral. Que frentes o Tribunal de Justiça trabalha para reduzir esses números?**

**Maria Helena Póvoas:** O SUS é o maior Sistema de Saúde do mundo

e o mais abrangente, tanto em cobertura de doenças, quanto em população atendida. O SUS atende a todos, ricos e pobres. Os tratamentos de alto custo, como os de câncer, em geral, mesmo para pessoas de classes mais abastadas, são geralmente custeados pelo SUS. É o SUS que fiscaliza a qualidade da comida que consumimos nos supermercados e nos restaurantes. É o SUS que distribui as vacinas. A demanda é gigante e nem sempre a capacidade de atender corresponde a ela, por isso a judicialização sempre existiu. Mas proteger o Sistema Único de Saúde é proteger o interesse público, o direito à saúde da coletividade. Por isso o Judiciário criou e equipou uma vara especializada em Saúde Pública, para evitar que cirurgias e procedimentos sejam realizados por um custo muito maior que o de mercado. A Vara da Saúde resguarda o interesse do cidadão que a procura, na medida em que atende a demanda com agilidade e exige o cumprimento das decisões, seja do governo do Estado, seja da prefeitura que tem gestão plena do sistema. Ao mesmo tempo, a Vara da Saúde resguarda o interesse público, na medida em que tem o cuidado de determinar as cirurgias dentro do valor de mercado.

**Única – Presidente, a senhora acredita que o uso de tornozeleira eletrônica seja, de fato, um mecanismo eficaz, já que observamos várias reincidências? O que precisa ser melhorado nesta ferramenta?**

**Maria Helena Póvoas:** Temos um Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário extremamente atuante, coordenado pelo desembargador Orlando Perri e que conta com a participação de diversos atores da sociedade civil organizada. Este grupo, chamado GMF, desenvolve projetos e programas como o Justiça Presente, que cuida de

eixos como a ressocialização, o socioeducativo, efetividade das tornozeleiras e condições do sistema prisional. Pessoalmente, eu creio que o Poder Público deve estudar novos mecanismos para aprimorar o sistema da tornozeleira. Mas não creio que encarcerar todos seja uma solução, até porque não temos condições ideais para a ressocialização no Brasil e porque o combate à criminalidade não pode ser simplificado desta forma. Ele exige uma ação multissetorial, com uma visão mais sistêmica da sociedade.

**Única – E as audiências de custódia? Acredita que elas aumentam aquela sensação de que polícia prende e a Justiça solta? O que as pessoas precisam entender sobre a audiência de custódia?**

**Maria Helena Póvoas:** Há muita desinformação sobre as audiências de custódia. O juiz apenas cumpre a legislação e atua em obediência à constituição. É seu dever analisar o contexto em que se deu a prisão e decidir, conforme a legislação, se para aquele tipo de crime o cidadão vai responder ao processo em liberdade ou em uma prisão. Ou seja, trata-se de um ato técnico. Se a legislação diz que, para o ato cometido pelo preso e para aquela circunstância, ele deve responder em liberdade, o juiz não pode decidir em contrário. Isso não significa impunidade, porque o processo vai tramitar da mesma forma e, quando condenado e se condenado, aquele cidadão cumprirá sua pena.

**Única – O Judiciário tem feito importantes trabalhos na rede de enfrentamento da violência contra mulher. Fale um pouco das ações.**

**Maria Helena Póvoas:** Iniciamos o ano de 2021 com um amplo movimento, que envolveu dezenas de parceiros como órgãos públicos, prefeituras, empresas privadas

**“TEMOS UM ACERVO DE 876.768 PROCESSOS EM TRAMITAÇÃO. DESTES, MENOS DE 1% AINDA SÃO FÍSICOS, OUTROS 2,5% SÃO HÍBRIDOS E O RESTO DO ACERVO É COMPOSTO POR PROCESSOS QUE TRAMITAM ONLINE. OU SEJA, JÁ ESTAMOS COM PRATICAMENTE 100% DO ESTOQUE TRAMITANDO ELETRONICAMENTE”, CONFIRMOU MARIA HELENA PÓVOAS.**



e entidades. Chama-se Quebre o Ciclo – a vida começa quando a violência termina. A campanha destinou-se a conscientizar os mais variados públicos. A vítima recebia informações sobre o ciclo da violência e orientações para quebrar esse ciclo. O agressor recebia informações para se identificar neste ciclo e, talvez, aceitar ajuda. A sociedade foi sacudida com propagandas que mostravam as consequências do vizinho ou parente que finge que não ouve e não vê (a mulher sendo agredida). No meio do ano lançamos um aplicativo, em parceria com a Polícia Civil, por meio do qual as mulheres podem acionar, pelo celular, o botão do pânico virtual chamado SOS MULHER MT. Este aplicativo já salvou a vida de dezenas de mulheres no Estado. A medida protetiva passou a ser acessível pela internet. Mapeamos os casos de violência doméstica em Mato Grosso e disponibilizamos esses dados para a sociedade e para as prefeituras, para que possam subsidiar políticas públicas de acolhimento a elas. E reunimos estes dados em um novo hotsite da Coordenadoria da Mulher (<https://portalcmulher.tjmt.jus.br/>).

**Única – Ainda neste tema, acredita que o agressor, passando por um trabalho de reeducação, seja uma alternativa para romper o ciclo da violência?**

**Maria Helena Póvoas:** Em alguns casos não, mas em muitos outros, sim. Acredito que todo mundo merece uma chance e a reeducação pode, sim, auxiliar nestes casos. Temos um projeto interessante nesse sentido, em Várzea Grande, chamado SER+. O projeto é voltado para o agressor e é coordenado pela juíza Glenda Borges, Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Univag.

**Única – Por falar em mulheres, gostaria que comentasse sobre**

**este destaque que as mulheres vêm tendo e os espaços sendo conquistados. A senhora, à frente do Tribunal de Justiça, sua vice, as mulheres na política, a presidente da OAB e outros tantos cargos antes ocupados só por homens. Como a senhora vê essas conquistas?**

**Maria Helena Póvoas:** Eu vejo essas conquistas com muito orgulho, porque caminhei sobre as pedras do universo machista até chegar aqui. Fui presidente da OAB por duas gestões, quando não existiam magistradas e em um cenário na própria Ordem, onde a esmagadora maioria era composta por homens. Vivenciei muitas reações do machismo e aprendi a driblar essas situações. Não vim ao mundo para competir com os homens, vim para contribuir, para buscar a equidade, para ajudar outras mulheres a confiar em seu potencial.

**Única – Neste ano teremos uma eleição para escolher nossos representantes. Mas cada vez mais vemos presentes discursos de ódio, Fake News e ataques pessoais. Qual a mensagem que a senhora deixa para os eleitores? De que forma falar em democracia neste cenário?**

**Maria Helena Póvoas:** Creio que esta eleição será basicamente nas redes sociais, com informações e contrainformações de todos os lados, com notícias falsas e outras mascaradas de verdadeiras, quando você pega um componente verdadeiro e distorce o resto. Será um enorme desafio para a Justiça Eleitoral e um desafio ainda maior para os eleitores conscientes, que buscam informações confiáveis sobre os candidatos. Neste cenário, eu costumo buscar refúgio na nossa imprensa. Sempre que vejo uma informação circulando pelo WhatsApp, eu procuro nos veículos de comunicação de massa. Porque a

imprensa tem compromisso de checar a informação antes de divulgar. E na imprensa temos a oportunidade de ver a versão do outro lado.

**Única – Qual imagem o Judiciário precisa deixar para a população?**

**Maria Helena Póvoas:** Queremos deixar a imagem de uma Justiça célere, eficiente e inclusiva. E com equidade de gênero.



**“CREIO QUE ESTA ELEIÇÃO SERÁ BASICAMENTE NAS REDES SOCIAIS, COM INFORMAÇÕES E CONTRAINFORMAÇÕES DE TODOS OS LADOS, COM NOTÍCIAS FALSAS E OUTRAS MASCARADAS DE VERDADEIRAS, QUANDO VOCÊ PEGA UM COMPONENTE VERDADEIRO E DISTORCE O RESTO. SERÁ UM ENORME DESAFIO PARA A JUSTIÇA ELEITORAL E UM DESAFIO AINDA MAIOR PARA OS ELEITORES CONSCIENTES, QUE BUSCAM INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS SOBRE OS CANDIDATOS”, DESTACA MARIA HELENA PÓVOAS.**

# Volta ao Mundo

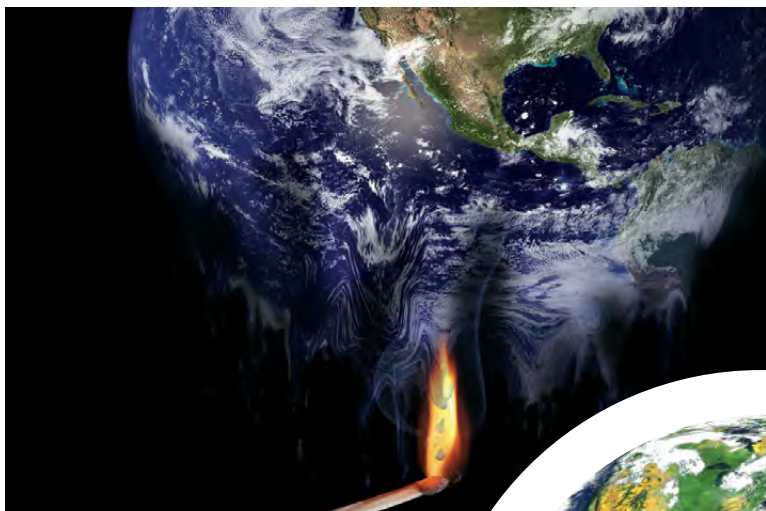


## ARMAS INTELIGENTES PODEM CHEGAR AO MERCADO NOS EUA AINDA EM 2022

Armas inteligentes e personalizadas, que só disparam se o gatilho for apertado por usuários cadastrados, podem ser o próximo passo na evolução da indústria de armamentos nos EUA. Duas empresas americanas deram os primeiros passos para apresentar e regulamentar esse tipo de equipamento nos últimos dias.

No dia 7 de janeiro, a LodeStar Works fez uma demonstração à imprensa e a investidores de uma pistola 9 mm inteligente na cidade de Boise, em Idaho. Paralelamente, outra empresa, a SmartGunz, informou que forças de segurança estão testando seu produto, um modelo similar com menos funções. As duas esperam colocar as pistolas no mercado ainda neste ano.

Um dos fundadores da LodeStar, Gareth Glaser contou em entrevista que se inspirou para desenvolver o produto após ouvir histórias sobre crianças baleadas quando brincavam com armas. A ideia é que a tecnologia impeça as pistolas de atirar se não forem usadas por pessoas previamente cadastradas. (R7)



## CIENTISTAS AFIRMAM QUE 2021 FOI 5º ANO MAIS QUENTE JÁ REGISTRADO NO PLANETA

O ano passado foi o quinto mais quente já registrado, com os níveis de gases aquecedores do planeta, como o dióxido de carbono e o metano, alcançando patamares recordes, afirmaram cientistas da União Europeia (UE). O Serviço Copérnico de Mudanças Climáticas da UE (C3S) informou, em relatório, que os últimos sete anos foram os mais quentes do planeta, conforme registros que datam de 1850. A temperatura média global em 2021 ficou entre 1,1º e 1,2º Celsius, acima dos níveis de 1850 a 1900.

Os anos mais quentes já registrados até hoje foram 2020 e 2016. Vários países estão comprometidos com o Acordo de Paris, de 2015, para limitar o aumento das temperaturas globais em 1,5ºC, nível que, segundo os cientistas, vai evitar os piores impactos do aquecimento global. A meta requer que as emissões sejam cortadas pela metade até 2030, mas até agora elas só aumentaram.

Conforme as emissões alteram o clima do planeta, a tendência de aquecimento em longo prazo continua. As mudanças climáticas exacerbaram muitos dos eventos climáticos extremos que marcaram o mundo em 2021, desde inundações na Europa, China e no Sudão do Sul, aos incêndios florestais nos Estados Unidos. (Agência Brasil)



## MÉDICOS ALERTAM PARA ALTA INCIDÊNCIA DE PEDRAS NOS RINS NO VERÃO

A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) alerta para o aumento de casos de pedras nos rins em até 30% durante o verão, já que há aumento da transpiração e, em alguns casos, sem a hidratação adequada para supri-la. Além disso, a entidade aponta maior risco de cistite, uma infecção na bexiga, também nessa época. Para prevenir a incidência das pedras nos rins, a SBU afirma que é preciso adotar alguns hábitos, como aumentar o consumo de água, diminuir o sal da comida, fazer atividade física e comer menos carne vermelha. Aumentar a ingestão de sucos cítricos também é uma forma de proteger o corpo da formação de cálculos renais, apontou a SBU.

“Estima-se que 1 em cada 10 pessoas no Brasil sofra de cálculo renal e, geralmente, acomete jovens entre os 20 e 35 anos, sendo mais frequente em homens. Cerca da metade destas pessoas terá um novo episódio de cálculo ao longo dos 10 anos”, informou a entidade. (Agência Brasil)



## INÉDITO: HOMEM RECEBE CORÇÃO DE PORCO EM TRANSPLANTE

Aos 57 anos de idade, um homem recebeu o coração de um porco geneticamente modificado em Baltimore, nos Estados Unidos. Pela primeira vez, um procedimento desse tipo teve sucesso. David Bennett passou por oito horas de cirurgia no Centro Médico da Universidade de Maryland, no dia 7 de janeiro.

A cirurgia ocorreu meses depois que médicos de Nova Iorque conseguiram transplantar um rim suíno em um ser humano em estado vegetativo. Mesmo com os avanços, os médicos consideram que existem muitos desafios para que procedimentos como esses sejam feitos em larga escala.

Contudo, os xenotransplantes — o processo de enxertar ou transplantar órgãos ou tecidos de animais em humanos — não são uma novidade. Por exemplo, é comum que pacientes recebam válvulas cardíacas suínas. A escolha pelos porcos se dá por serem fáceis de criar e alcançarem o tamanho humano adulto em seis meses.



### LEI DE MAX RUSSI PODE REDUZIR DESIGUALDADE SOCIAL EM MATO GROSSO

O principal intuito da Lei 11.664, sancionada pelo governador Mauro Mendes (DEM) e que institui a Política Estadual de Assistência Social em Mato Grosso, é reduzir a desigualdade no estado. A nova medida, proposta pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), vai regulamentar as normas operacionais e gerenciais do Sistema Único de Assistência Social (Suas-MT).

O então Projeto de Lei 536/2021, aprovado em segunda votação no final do ano passado pelo Parlamento, foi debatido pela Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa, em conjunto com profissionais da área. “Uma participação bastante ampla e eu gostaria de parabenizar a comissão por ter marcado essa audiência pública, proposto esse debate”, avalia Max Russi.

Conforme a nova medida, a assistência social ocupa-se de prover proteção à vida, reduzir danos, prevenir situações de vulnerabilidade e riscos sociais, independente de contribuição prévia, devendo ser financiada com recursos previstos no orçamento da Seguridade Social.



### PROGRAMA MAIS MT MUXIRUM DEVE ATENDER MAIS DE 28 MIL ALUNOS EM 2022

A Secretaria Estadual de Educação (Seduc) estima que o Programa Mais MT Muxirum terá um número recorde de inscritos este ano. A previsão é de que sejam efetuadas mais de 28 mil inscrições de alunos com idade acima de 15 anos, com a novidade de que os 92 municípios selecionados desenvolvam o programa em 2022.

A iniciativa visa erradicar o analfabetismo em Mato Grosso até 2025. As aulas, neste ano, estão previstas para iniciar em abril. O investimento será de R\$ 14,7 milhões ao ano. Desenvolvido em 2017, com 4.727 inscritos, o Programa Mais MT Muxirum foi retomado pelo Governo de Mato Grosso em 2021 e já alfabetizou mais de 10 mil pessoas. O programa atende jovens e adultos, tanto da zona urbana, como da zona rural.

“Devido à pandemia da Covid-19, tivemos que interromper a programação em 2020, mas, no ano passado, colocamos novamente em prática com total apoio do governador Mauro Mendes e uma meta audaciosa, porém, que é possível de ser alcançada justamente pelos esforços do Governo do Estado em mudar a história da educação de Mato Grosso”, destacou o secretário de Educação, Alan Porto.



## \$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	295,07	Alto Araguaia	155,00	Campo Novo do Parecis	66,10
Alto Boa Vista	283,43	Campos de Júlio	148,00	Campo Verde	67,45
Barão de Melgaço	295,00	Canarana	142,80	Diamantino	66,00
Cáceres	295,39	Nova Mutum	149,50	Ipiranga do Norte	65,85
Denise	295,40	Nova Ubiratã	148,25	Lucas do Rio Verde	65,50
General Carneiro	294,00	Primavera do Leste	153,00	Querência	65,70
Juara	291,70	Sorriso	148,60	Rondonópolis	68,75
Poconé	295,00	Tangará da Serra	149,50	Sapezal	67,70

## LEI DETERMINA QUE AGRESSORES DE ANIMAIS ARQUEM COM TODO O TRATAMENTO

Foi sancionada a Lei municipal nº 6.746/2022, que determina que os agressores que cometerem crime de maus-tratos aos animais arquem com todas as despesas do tratamento.

A proposta, de autoria do vereador Wilson Kero Kero (Podemos), foi debatida e aprovada pela Câmara Municipal em dezembro do ano passado.

Além do tratamento, o agressor também assumirá as responsabilidades dos demais gastos decorrentes da agressão. “O agressor ficará obrigado, inclusive, a ressarcir a Administração Pública Municipal de todos os custos relativos aos serviços públicos de saúde veterinária prestados para o total tratamento do animal”, diz trecho da Lei.

## PL PROÍBE FABRICAÇÃO, VENDA, ARMAZENAMENTO E SOLTURA DE FOGOS QUE EMITAM SONS

Um substitutivo integral apresentado pela deputada estadual Janaina Riva (MDB) ao Projeto de lei nº 388/2019, de autoria do deputado Wilson Santos (PSDB), deve endurecer ainda mais as normas com relação não só à soltura de fogos de artifícios que emitem barulho, mas também à fabricação, comercialização, armazenamento, transporte, manuseio, utilização e queima de fogos de artifício de estampido e de qualquer artefato pirotécnico de efeito sonoro ruidoso em Mato Grosso. Segundo a parlamentar, o cerne da questão é a eficácia da fiscalização, pois é mais fácil fiscalizar uma loja que vende para 500 clientes, do que fiscalizar 500 pessoas diferentes soltando fogos de locais diferentes.

O projeto prevê que o descumprimento acarretará ao infrator a imposição de multa fixada entre 200 a 3 mil UPF – Unidade Padrão Fiscal (UPF/MT), valor que será dobrado na primeira reincidência e quadruplicado a partir da segunda reincidência, entendendo-se como reincidência o cometimento da mesma infração num período inferior a 30 dias.

## CUIABÁ ATINGIU CRESCIMENTO NOMINAL DOS PRINCIPAIS TRIBUTOS DE APROXIMADAMENTE 30% EM RELAÇÃO A 2020

“A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, mantém o controle dos gastos com manutenção e investimentos. A gestão Emanuel Pinheiro mantém como premissa desde o primeiro mandato, assumido em 2017, o controle dos recursos, mesmo com os empréstimos contratados, no sentido de não prejudicar o andamento normal do município”. A afirmação é do secretário municipal de Fazenda, Antônio Roberto Possas de Carvalho.

Um dado interessante, pontuou Possas, é a redução da capacidade de endividamento no município. O que em 2017 era de 36%, agora em 2021, baixou para 31%, levando em consideração os empréstimos já contratados com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e outros que serão contratados em breve. A previsão de receita para o próximo exercício é de R\$ 4.232.000,00 (quatro bilhões e trinta e dois milhões de reais), dividida entre corrente de capital, reserva de capital e despesa. “Esse bolo compõe as receitas próprias do município, de transferência, de convênios e de financiamentos”, pontuou.

Em relação a 2020, o crescimento nominal dos tributos municipais (ISSQN, IPTU, ITBI e Taxas) será de aproximadamente 30%, se comparado com 2019 (pré-crise). O crescimento é na ordem de 20% e com a meta orçamentária desses tributos municipais alcançada em um ano de inúmeros desafios, tanto do lado da receita, quanto da despesa.

**CRIAR LEIS  
QUE MELHORAM  
A VIDA DE TODOS.**

**ISSO É COM  
A GENTE.**



### Leis aprovadas pela Câmara Municipal de Cuiabá:

**Lei 5.842** Garante cotas para pessoas negras e índios em concursos públicos municipais.

**Lei 6.509** Garante preferência para pessoas com autismo em vagas e filas.

**Lei 6.644** Proíbe o uso de fogos de artifícios com barulho.

**Lei 6.712** Prevê a distribuição de absorventes para jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade.

**Lei 6.732** Garante auxílio emergencial temporário no valor de R\$ 500,00 para trabalhadores do aterro sanitário e carroceiros.



**É assim,  
atentos aos problemas  
da nossa cidade, que  
os vereadores e vereadoras  
criam leis que beneficiam**

**Você.**



**CÂMARA  
MUNICIPAL DE CUIABÁ**  
#TrabalhandoPeloPovoCuiabano

**CAMARACUIABA.MT.GOV.BR**

 @camaracba  /camaracba

# Corrida eleitoral: um novo perfil de eleitores e terceira via merecem atenção para pleito de 2022

Cientistas políticos fazem uma análise do cenário para as eleições no âmbito nacional e regional e também sobre as novas exigências do eleitorado



 **ALINE ALMEIDA**

**A**no eleitoral e as movimentações políticas começam a ganhar mais força. Marcada para ocorrer em 2 de outubro (primeiro turno), eleitores vão às urnas para escolher seus candidatos a deputado estadual, governador, deputado federal, senador e presidente. Ano após ano, com as mudanças nas regras eleitorais, as disputas acirram ainda mais. E diante de um eleitor mais exigente. Por isso, a Revista Única convidou três cientistas políticos

para uma breve análise da corrida eleitoral, principalmente no cenário de Mato Grosso.

## Cenário estadual

Para o analista político Lourembergue Alves, o governador do Estado, Mauro Mendes (DEM), é um fortíssimo candidato à reeleição. “Até mesmo em razão de algumas de suas realizações, a exemplo do equilíbrio das contas públicas e das obras de infraestrutura, que,

na verdade, é uma continuação das administrações anteriores. Certamente, por isso, fortaleceu a sua candidatura. Sobretudo, porque os partidos de oposição, ao longo destes três anos, não foram capazes de construir uma candidatura forte e com densidade eleitoral suficiente para fazer frente ao governador”.

Contudo, segundo o professor, não existe candidato imbatível. Lourembergue destaca que muitos, no passado, pensaram ser imbatíveis e amargaram derrotas, a exemplo do radialista Roberto França, a quem todas as pesquisas de intenção de votos davam a ele vitória garantida. Contudo, de última hora, surgiu o nome de Frederico Campos, que estava no interior de São Paulo, chegou em Cuiabá e, em pouco tempo, elegeu-se prefeito da Capital. O analista cita que o mesmo aconteceu com o ex-governador Dante de Oliveira, que saiu do governo com quase 80% de aprovação, com as pesquisas lhe dando vitória certa. Alves salienta que até corria a história de que em Mato Grosso só havia uma cadeira do Senado em disputa, porque a outra já era do ex-governador. As urnas foram abertas e os eleitos foram Jonas Pinheiro e Serys Shlessarenko. “Isso significa dizer que ninguém ganha uma eleição com antecedência, nem existe candidato imbatível. Mas o governador Mauro Mendes tem grandes chances de se reeleger, até em razão da incapacidade dos partidos em construir candidaturas fortes para a disputa”.

Lourembergue ressalta que, no início de 2021, surgiu um movimento denominado “Movimento da Direita Mato Grosso”, com vistas ao fortalecimento do nome de Jair Bolsonaro no Estado, bem como a pretensão de eleger o maior número de bolsonaristas para a Assembleia Legislativa e a Câmara Federal, até em razão do fim da coligação às proporcionais, e também ter um nome para a disputa ao governo. “Falou-se no deputado federal José Medeiros e fortemente em alguém do meio empresarial. Este movimento esteve em ascensão até meados de agosto, quando teve certa encolhida, certamente por não

conseguir juntar, em um mesmo grupo, os chamados bolsonaristas. Isto, porém, não é empecilho para que venha a indicar um empresário para a disputa ao governo, e tomara que apresente mesmo, até para dar mais entusiasmo à disputa”, complementa Lourembergue Alves. O analista político João Edisom destaca que é importante lembrar que todo o governo, por si só, tem na mão uma máquina. “O governador Mauro Mendes tem uma característica importante: ele se mostra, talvez não o maior, mas um dos maiores gestores e governadores de Mato Grosso, quando se trata de organizar o Estado e ter uma arrecadação eficiente, de aplicar e fazer obras com os próprios recursos, ou seja, ter uma dinâmica do Estado, sair de uma situação muito difícil, que era um Estado devedor, uma arrecadação insuficiente para pagar a conta do mês, quanto mais pagar as dívidas. Conseguiu pagar essas contas, colocar tudo em dia, levar o Estado para o azul e ter um caixa invejável. É tanto que o orçamento para o próximo ano, acima de R\$ 26 bilhões, é o maior orçamento de todos os tempos comparado com São Paulo e comparado com a população. Assim a gente vê o grau de eficiência do governador Mauro Mendes”.

João Edisom afirma que isso credencia Mauro a um W.O. “Não necessariamente, porque ele não tem a mesma habilidade na área política, talvez até conseguiu se afastar dessas correntes que sugam políticas, mas sugam muita força do governo. Em função, disso abre espaço para uma disputa. Ele é favorito, mas não o favorito absoluto, então não é uma campanha que está segura”.

Para o jornalista e cientista político Onofre Ribeiro, temos uma candidatura eficiente, que é a de Mauro Mendes, mas que ainda não é certeza sobre ser candidato. “Nós tivemos num certo momento: o Wellington Fagundes se animando, depois saiu. Neri Geller também saiu e você tem hoje pouca perspectiva”. O jornalista frisa que o PT irá lançar a deputada Rosa Neide para não perder espaço na formação de bancada. “Tudo está interligado à

filiação do presidente ao PL, que irá mexer muito nos quadros aqui. Os quadros políticos estaduais vão se mexer muito, gente saindo e trocando, entrando e saindo de partido. Vai ter uma composição nova e nós vamos ter palanques novos, então não dá para dizer ainda quais serão os candidatos, nem viabilidades. A única certeza é o Mauro Mendes, caso ele queira ser candidato. A mesma coisa se aplica ao senado e à formação de bancada federal, estadual e os deputados, porque todos estavam ligados a essa posição futura do presidente Bolsonaro”, diz.

### **O que podemos esperar dessas eleições?**

Para Lourembergue Alves, “esperar”, como o próprio verbo indica, não abre muito o leque, é esperar e esperar. “Nada mais! Diferentemente, portanto, do esperar, o qual está explícito e implícito a esperança. Ao contrário daquele primeiro, pois o esperar, tão somente, está longe de vir acompanhado do esperar, ainda que se possa esperar, sem que se tenha esperança de coisa alguma. Mas esperar o que das eleições de 2022? Que se tenha um conjunto de ideias, defendido durante a campanha eleitoral, e, ao juntá-las, ter um programa econômico para o país, à moda do antigo plano real? Nada disso, infelizmente, será possível esperar, nem o ter esperança”, diz Alves.

O analista enfatiza que partido

político algum pensou, analisou os erros do atual governo. Não analisou, nem refletiu sobre as causas que impulsionaram a alta da inflação, a alta do dólar e o crescimento da dívida pública. Tampouco instigou os segmentos da população para que viessem a debruçar sobre isso. “Se não as instigou, ficou também impossibilitado de coletar dados para a composição de seu discurso, de seu plano de governo. Ora, se não se preocupou com nadinha disso, estará longe, em 2022, de oferecer um programa de governo que venha a contemplar as necessidades que o momento vivido exige e necessita. O que se terá, claro, é um rosário de promessas, assim como se teve em todas as eleições anteriores. Promessas, muitas vezes repetidas, jamais cumpridas. E, assim, ao tomar posse como candidato eleito, toca o governo como sempre foi tocado, tendo apenas um único instrumento: a improvisação. Improvisação comum a todos, porém altamente danoso, até pela ausência de plano de ações ou planejamento. Ausências que serão marcantes durante a campanha eleitoral. Em razão disso, o esperado, na verdade, será mesmo a série de promessas, como uma ladainha enfadonha, e o registro de um texto, saído do ‘ctrl C, ctrl V’, que nada tem a ver com o plano de governo”.

Com relação ao diferencial da eleição, ainda é bastante cedo para apontá-lo, segundo Alves. “Talvez, sequer o tenha, até por conta da previsibilidade da disputa que se



**“O QUE SE TERÁ, CLARO, É UM ROSÁRIO DE PROMESSAS, ASSIM COMO SE TEVE EM TODAS AS ELEIÇÕES ANTERIORES. PROMESSAS, MUITAS VEZES REPETIDAS, JAMAIS CUMPRIDAS. E, ASSIM, AO TOMAR POSSE COMO CANDIDATO ELEITO, TOCA O GOVERNO COMO SEMPRE FOI TOCADO, TENDO APENAS UM ÚNICO INSTRUMENTO: A IMPROVISAÇÃO”, DESTACA LOUREMBERGUE ALVES.**

avizinha. Embora se tenha um quadro altamente favorável, uma vez que fora construído pela crise econômica, acelerada pela recessão de 2015 e 2016, e aprofundada pela pandemia, que escancarou de vez as vísceras da saúde pública nacional e denunciou acentuadamente a falta de planejamento dos governos do país. O que poderia ser tema dos debates político-eleitorais, bem como ao desemprego, a fome e as questões do meio ambiente. Estes três últimos, aliás, já tinham sido identificados por recentes pesquisas, realizadas entre jovens de 16 a 34 anos de idade. Infelizmente, os debates com esses temas não ocorrerão. Ataques pessoais, uma vez mais, serão a tônica. Nada mais. Isso vale tanto para a campanha ao governo do Estado, quanto para o governo federal”.

Onofre Ribeiro diz que a política nunca esteve num grau tão baixo de credibilidade. A figura do estado, do gestor e da sociedade estão muito desgastadas. O cidadão está sentindo que está trabalhando demais para pagar imposto e não ter respostas. “Os eleitores sofreram muito na pandemia, então não é apenas o eleitor que vai com seu título na mão votar, é uma bronca muito grande contra político, contra estado, contra judiciário, contra corrupção, contra desemprego, contra gasolina alta, contra o gás alto, contra energia alta, raiva da

pandemia, raiva da saúde, raiva da educação. Então nós vamos ter um eleitor muito indignado na urna e o que esse eleitor vai pensar, só Deus sabe”, assegura Onofre Ribeiro.

### **Cenário nacional**

Lourenbergue Alves destaca que o presidente Jair Bolsonaro tem a chave do cofre e a caneta. Estes dois instrumentos são valiosíssimos em uma disputa eleitoral, em especial para quem concorre à reeleição. “Somados ao vale gás e ao Auxílio Brasil, tudo isso pode, claro, atrair apoios e também votos. Pois, uma parte do eleitorado vota auscultando o próprio estômago. Se este não estiver roncando de fome, pode votar com o governo. Se estiver roncando, neste caso a tendência de votar contra o governo é bastante grande”.

Além disso, Alves pondera que o presidente, desde o início do seu governo, procurou se voltar para o seu público-alvo em especial, em contentar uma parte do eleitorado que votou nele em 2018. “Cada palavra digitada na sua rede social, cada palavra dita em sua live, tinha um único endereço: seu eleitor. Não é coincidência, portanto, que mesmo em baixa popularidade e aprovação de seu governo, ainda que sofrendo uma queda acentuada, manteve-se entre os 19% ou 20% de aprovação. Isto o mantém bem vivo na disputa”.

É preciso tomar bastante cuidado, conforme o analista. Isso porque o ex-ministro Sérgio Moro (PODEMOS) pode lhe subtrair na disputa e, certamente, subtrairá votos preciosos, inclusive de uma fatia de “bolsonaristas”. Tanto que o ex-juiz, ao ingressar no jogo, já saiu em terceiro lugar nas pesquisas, na frente do próprio Ciro Gomes (PDT), que está na estrada há algum tempo, capitaneando o bloco intermediário. “Portanto, a eleição de 2022, tudo leva a crer, que será bem distinta da de 2018, quando se teve toda uma onda antipetista. Onda toda surfada por Jair Bolsonaro, que ajudou a eleger uma porção de parlamentares, a ponto de seu partido na ocasião (PSL) conseguiu eleger 54 deputados federais, abaixo apenas do PT. Em 2022, certamente, será bem diferente. Aquela onda, ao menos, parece ter perdido a força de 2018”.

Se não bastasse isso, Alves reforça que o ex-juiz também surfa por ela. O que divide os votos. Isso é um ponto a ser considerado. “Iguamente ao fato de que a candidatura do ex-presidente Lula da Silva é uma verdade. Ex-presidente que lidera todas as pesquisas, e está bem à frente de todos os possíveis candidatos. Falta muito tempo para o dia das eleições. Muita coisa pode acontecer. O quadro desenhado pelas pesquisas pode ser mudado. Nada, em disputa eleitoral, pode ser descartado”.

Alves ressalta que não existe candidatura imbatível. “A literatura é rica nesse particular. Também o ‘nunca’, jamais tem espaço considerável no jogo político-eleitoral. Tudo é possível. Assim, a polaridade ainda pode persistir. E a chamada terceira via tão necessária, tudo indica, está cada vez mais distante. Distante, porém não impossível, embora sem o tempo hábil para construí-la, como os partidos que tanto a almejam, desorientados e totalmente perdidos, incompetentes na tarefa de costurar uma aliança em torno de um nome forte. Nesse tiroteio desgovernado, encontra-se uma parcela significativa do eleitorado, que se põe em trincheira oposta aos votantes-torcedores, mas nem mesmo ela, com seu potencial crítico, consegue mudar o cenário das discussões, daí a sua pobreza

**“MUITA GENTE MANTÉM O BOLSONARISMO POR MERO CAPRICHOS, MAS SABE QUE É UMA PESSOA COMPLETAMENTE INEFICIENTE E INCAPAZ NA PRESIDÊNCIA. ENTÃO, QUANDO EU DECIDO JOGAR LÁ PARA O NACIONAL, É UMA COISA DISTANTE. MAS QUANDO VOCÊ TRAZ PARA PREFEITO E GOVERNADOR, AS PESSOAS TÊM A TENDÊNCIA DE BUSCAR ALGUÉM QUE TENHA MAIS JUÍZO, ALGUÉM QUE TENHA MAIS DIRECIONAMENTO. É AQUELE NEGÓCIO: LOUCO NA CASA DOS OUTROS É ENGRAÇADO, MAS NA CASA DA GENTE, NÃO É”, RESSALTA JOÃO EDISOM.**





infindável”.

Quanto à eleição presidencial, João Edisom diz que a história é outra. “Primeiro, temos que verificar o seguinte: Bolsonaro não venceu a eleição com uma boa margem de votos, enfrentou o PT que já vinha baleado com todas as denúncias. Eu não acredito que alguém que não tenha votado no Bolsonaro na eleição passada, vote nessa eleição. Os que votaram no Haddad, nem pensar. Aquela massa enorme que anulou o voto, também dificilmente vai pensar em votar”.

João Edisom salienta que, se contarmos que Bolsonaro perdeu muitos votos justamente pela forma como conduz as coisas, vamos verificar que as pesquisas o apontam na faixa de 20% até 27% e, com esse valor, não dá para vencer no segundo turno. “Então, o fato de ele ter tudo isso, é o mais provável de estar no segundo turno, mas não o provável que seja eleito presidente. Acho muito difícil ele consertar os cristais quebrados. Há probabilidade de que outro candidato, ou de oposição ou de terceira via, venha vencer a eleição”.

O analista ressalta que Bolsonaro foca excessivamente nas pessoas, tem obsessão pelas pessoas. Aonde ele apontar o foco, pode ser que a pessoa seja eleita. “Não é por nada que nesse momento as pesquisas indicam Lula na frente, porque ele abre a boca e cita, ou seja, a pessoa citada é publicitada. Assim como o PT é o grande criador do bolsonarismo, o Bolsonaro pode ser ou já é, nesse momento, a grande vertente que reconduz Lula ao poder outra vez, ou seja, são pessoas que vivem do mal que os aflige”, argumenta.

Para Onofre, a pandemia mexeu profundamente em todos os interesses sociais: comportamento, emprego, trabalho, fonte de renda, apenas o serviço público não foi prejudicado. Mas muita gente perdeu emprego, entrou em recessão, empresas fechando e a população com medo. “Isso modificou muito o perfil da população votante”.

“A eleição não irá discutir ‘lulismo’, ‘petismo’, nem ‘bolsonarismo’. Ela vai discutir soluções para o problema econômico no país. Isso pede do candidato uma capacidade de resposta às necessidades sociais, que estão muito contaminadas com indignações

e o medo deixados pela pandemia. Elas não querem mais aqueles discursinhos tradicionais, agora tem que ter respostas objetivas. Me parece que, agora, quem será capaz disso é o Bolsonaro, porque ele tem os dados na mão, conhece todas as mecânicas do processo da pandemia”, pondera Onofre Ribeiro.

### **Apoio de Bolsonaro**

Lourembergue Alves ressalta que não resta dúvida de que o apoio do presidente da República ajuda muito a quem ele escolher, embora se saiba que os interesses regionais sempre sobrepõem os nacionais. “Agora, por outro lado, o presidente carece de palanques em cada estado. Mato Grosso não foge a esta regra. Daí a importância do apoio do presidente. Candidatos às proporcionais tendem a se colocar no campo bolsonarista, até para conquistar votos deste segmento do eleitorado, assim como muitos deles se fizeram passar por tal em 2018 e foram beneficiados por isso. Mas o apoio direto do presidente pode ser bem mais visível e mais fácil de ser identificado nas eleições majoritárias”.

As articulações estão começando, segundo Alves, e podem mudar. “Mas de uma coisa se tem certeza: o apoio do presidente fará a diferença, sem dúvida, tanto ao candidato a governador, quanto ao Senado, mas isso, por si só, pode não ser o bastante para sufragar um nome nas urnas, até porque o eleitorado pode pender para o lado oposto (aliás, a candidata do presidente, Coronel

Fernanda, não se elegeu senadora na eleição suplementar, embora tenha obtido uma votação expressiva), ainda que se saiba da enorme força eleitoral do presidente no Estado. Sobretudo, quando se sabe que a disputa pela única cadeira do Senado será bastante forte, com certa vantagem ao Wellington Fagundes, com o apoio do presidente. Talvez, quem sabe, bem mais disputada que a eleição para governador”, disse o cientista político.

Para o analista João Edisom, o apoio Bolsonaro na eleição passada foi uma coisa, nessa eleição é outra. “Muita gente mantém o bolsonarismo por mero capricho, mas sabe que é uma pessoa completamente ineficiente e incapaz na presidência. Então, quando eu decido jogar lá para o nacional, é uma coisa distante. Mas quando você traz para prefeito e governador, as pessoas têm a tendência de buscar alguém que tenha mais juízo, alguém que tenha mais direcionamento. É aquele negócio: louco na casa dos outros é engraçado, mas na casa da gente, não é”, ressalta João Edisom.

Onofre Ribeiro, por sua vez, lembra da eleição suplementar ao Senado, em que a coronel Fernanda saiu do absoluto desconhecimento e teve 294 mil votos, tudo isso em nome do presidente Bolsonaro. “Se esse quadro se projetar em 2022, o apoio dele será indispensável. Se ele mantiver uma candidatura muito forte na reeleição, carregará candidatos e, se tiver um partido que tenha em Mato Grosso palanques fortes, irá determinar o rumo da eleição”, justifica Onofre Ribeiro. ▀



**“OS ELEITORES SOFRERAM MUITO NA PANDEMIA, ENTÃO NÃO É APENAS O ELEITOR QUE VAI COM SEU TÍTULO NA MÃO VOTAR, É UMA BRONCA MUITO GRANDE CONTRA POLÍTICO, CONTRA ESTADO, CONTRA JUDICIÁRIO, CONTRA CORRUPÇÃO, CONTRA DESEMPREGO, CONTRA GASOLINA ALTA, CONTRA O GÁS ALTO, CONTRA ENERGIA ALTA, RAIVA DA PANDEMIA, RAIVA DA SAÚDE, RAIVA DA EDUCAÇÃO. ENTÃO, NÓS TEREMOS UM ELEITOR MUITO INDIGNADO NA URNA E O QUE ESSE ELEITOR VAI PENSAR, SÓ DEUS SABE”, ASSEGURA ONOFRE RIBEIRO.**

# Preço da carne continuará em alta e produtores deverão redobrar a atenção este ano

Além dos aspectos de mercado, o produtor deve ficar atento às eleições, que podem provocar muitas variações nos preços durante todo o ano



 DA REDAÇÃO

Ir ao mercado e se deparar com a constante elevação do preço da carne assustou os consumidores. A proteína, para muitos, foi reduzida das refeições. Mas o reajuste tem explicações. Tivemos um ano marcado por variações no mercado da carne, ocasionadas pela estiagem, alta dos custos de produção, queda no preço da arroba e até suspensão temporária das exportações.

O ano começou com elevadas cotações na arroba do boi gordo e exportações que continuaram em patamares recordes até o mês de setembro, com um volume 8,87%

acima do registrado no mesmo período de 2020, de acordo com dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Um cenário satisfatório para os produtores.

No entanto, diante da confirmação do caso atípico da “vaca louca”, a China deixou de importar carne brasileira e os embarques reduziram 82,48% no comparativo da soma dos meses de outubro e novembro de 2020, ante o mesmo período de 2021. Situação que pressionou as cotações no mercado interno e ocasionou a alta volatilidade na arroba do boi.

Somados a este cenário, os desafios ocasionados pela alta nos custos de suplementação do rebanho, aquisição de animais e manutenção da pastagem, também pressionaram a atividade da bovinocultura de corte, de acordo com o presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Oswaldo Ribeiro Júnior.

“Foi um ano de muitos desafios e dificuldades. Ainda estamos sentindo os efeitos da pandemia em toda a economia mundial, com escassez de produtos, levando ao aumento importante dos

preços dos nossos insumos e, conseqüentemente, dos nossos custos. Enfrentamos também o terceiro ano seguido de estiagem prolongada, dificultando ainda mais nossa produção. Mas o pecuarista deve se sentir orgulhoso por produzir e não deixar faltar alimento na mesa dos brasileiros e de milhões de pessoas mundo afora”, afirmou.

No entanto, Ribeiro salientou que a pecuária não é uma atividade de especulação. “Tudo o que acontece hoje, nós fizemos há 4 ou 5 anos. Os animais que foram ofertados hoje, já foram programados anteriormente. Não há como especular na pecuária. Então, apesar de todos os problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais que enfrentamos todo dia, o balanço é positivo”, disse o presidente da Acrimat.

A retomada das exportações brasileiras de carne bovina à China, realizada em meados do mês de dezembro, movimentou o setor pecuário no final do ano de 2021. A expectativa é de que em 2022, com a consolidação do retorno da comercialização junto ao mercado chinês, ocorram menores variações nas cotações do boi gordo ante o cenário observado em 2021. Porém, por se tratar de um ano de eleições majoritárias, a atenção aos preços deve ser redobrada.

Para o presidente da Acrimat, o retorno do comércio para o país asiático, aliado aos novos mercados que o Brasil conquistou, como Estados Unidos e Rússia, devem fortalecer a atividade pecuária em 2022. Sendo assim, o ano de 2021 não será parâmetro, uma vez que o cenário de pandemia já estará sob controle com o advento das vacinas e o mercado deve ser um pouco mais regulado com as intenções de venda baseado na relação entre “oferta e demanda”, apesar da previsão de aumento da inflação.

“Estamos começando um novo ano. Depositamos toda nossa confiança nesse ano, já que começamos bem. A China suspendeu o bloqueio um pouco antes do Natal e acreditamos

que isso venha a refletir em toda nossa rentabilidade, já que o Brasil abriu novos e importantes mercados, como Estados Unidos, Rússia e quase todo o sudeste asiático. Agora temos mais opções para escoar nosso produto mundo afora, além de atender nosso mercado interno, que consome 70% da nossa produção”, afirmou o presidente.

Além disso, é esperado um leve acréscimo na oferta de bovinos fêmeas ao abate, de acordo com dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), o que indica um início de inversão de ciclo para a pecuária e, como consequência, os preços do bezerro tendem a ser pressionados, já que são dois anos de retenção de matrizes no estado.

Outro ponto que também merece atenção do produtor neste ano é o acompanhamento e planejamento do custo em relação aos ganhos, especialmente devido às eleições majoritárias – o que pode deixar o mercado muito restrito a grandes negociações.

“Além dos aspectos de mercado, o produtor deve ficar atento esse ano, por conta das eleições, que podem provocar muitas variações nos preços durante todo ano. O produtor deve se atentar a esse fato, principalmente no segundo semestre. Os preços dos insumos ainda devem permanecer altos, obrigando o produtor a fazer sempre suas contas, seja na compra, seja na venda de sua produção”, enfatizou.

### **Cenário da pecuária**

O preço médio da carne bovina brasileira registrou uma valorização de 12,9% no mercado internacional em 2021, em comparação a 2020, passando de US\$ 3.346,93 mil por tonelada (mil/t) para US\$ 3.77,90 mil/t. Essa alta garantiu saldo positivo nas exportações mato-grossenses, apesar do volume de carne embarcado no ano passado ter sido 9,5% menor do que em 2020.

Em 2021, Mato Grosso comercializou

368,7 mil toneladas de carne bovina e movimentou o equivalente a US\$ 1,782 bilhão. Já em 2020, o volume de carne exportado foi de 407,6 mil toneladas e a receita de US\$ 1,685 bilhão, de acordo com levantamento do Instituto Mato-Grossense da Carne (Imac).

Entre os motivos para a redução do volume de carne exportado, está a menor oferta de animais e a saída temporária da China do mercado devido às questões sanitárias. Apesar do período de exportações suspensas, o país asiático se manteve na liderança entre os principais destinos da carne mato-grossense, com compra de 155,4 mil toneladas.

Esse montante representou 46% do total exportado por Mato Grosso, totalizando uma receita de US\$ 823,1 milhões. Na sequência do ranking de exportações aparece o Chile, com a compra de 29,2 mil toneladas e US\$ 145,3 milhões, ocupando o lugar que era de Hong Kong em 2020.

O país exportou maior volume, 38,3 mil toneladas, porém com menor valor, US\$ 145,1 milhões no total, e ficou em na terceira colocação em 2021. ▲

**“ESTAMOS COMEÇANDO UM NOVO ANO. DEPOSITAMOS TODA NOSSA CONFIANÇA NESSE ANO, JÁ QUE COMEÇAMOS BEM. A CHINA SUSPENDEU O BLOQUEIO UM POUCO ANTES DO NATAL E ACREDITAMOS QUE ISSO VENHA A REFLETIR EM TODA NOSSA RENTABILIDADE, JÁ QUE O BRASIL ABRIU NOVOS E IMPORTANTES MERCADOS, COMO ESTADOS UNIDOS, RÚSSIA E QUASE TODO O SUDESTE ASIÁTICO. AGORA TEMOS MAIS OPÇÕES PARA ESCOAR NOSSO PRODUTO MUNDO AFORA, ALÉM DE ATENDER NOSSO MERCADO INTERNO, QUE CONSUME 70% DA NOSSA PRODUÇÃO”, AFIRMOU O PRESIDENTE DA ACRIMAT OSWALDO RIBEIRO JÚNIOR.**



## Em Mato Grosso, 1,118 milhão de pessoas fecharam o ano com dívidas; três em cada dez consumidores

Planejamento é essencial na vida das pessoas. Com ele é possível entender o que é a dívida, porque está endividado e qual a solução

 **ALINE ALMEIDA**

**E**m Mato Grosso, 34% das pessoas fecharam o ano endividadas. De uma população de 3,224 milhões de habitantes, 1,118 milhão estavam inadimplentes. No cenário nacional, o número de pessoas com contas atrasadas também chama atenção. Os brasileiros possuem, atualmente, mais de R\$ 253 bilhões em dívidas. Isso é o que demonstra a última edição do Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas no Brasil, produzido e divulgado mensalmente pelo Serasa.

“O consumo em 2021 apresentou, de forma geral, números melhores que no ano anterior. Ao analisar somente o crediário, onde o crescimento ficou próximo de 20%, e comparar com o percentual de inadimplência, é possível afirmar que o saldo final foi positivo”, avaliou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja.

O superintendente acrescentou que, apesar do resultado em 2021 ter sido melhor, será preciso ficar atento ao mercado e planejar bem 2022. “A inadimplência é um mal que afeta negócios, leva à escassez de recursos, à falência e prejudica até mesmo o psicológico de pessoas. Diante de um cenário econômico

ainda instável, é preciso cada vez mais ter um plano financeiro pessoal, que seja consultado e revisado de forma periódica. Com a alta da inflação, a capacidade de pagamento do cidadão foi reduzida e, com isso, a dificuldade de pagar contas parceladas. O exemplo mais claro é o crescimento da fatia de dívidas com os bancos, que envolvem financiamentos, empréstimos e o rotativo do cartão de crédito”, concluiu ele.

A falta de educação financeira e as demais razões que levam os consumidores para uma situação de endividamento ou de inadimplência podem se tornar ainda mais agravantes diante de um cenário econômico desfavorável. O Comitê de Política Monetária decidiu, em sua última reunião de 2021, no dia 8 de dezembro, elevar a taxa Selic para 9,25% ao ano. Além de ser o maior patamar desde julho de 2017, o reajuste consolida um aumento de 7,25% na taxa de juros em 2021, o que representa o maior aumento da história. A Selic é a taxa básica de juros da economia e influencia todas as taxas de juros do país, incluindo taxas aplicadas em empréstimos e financiamentos.

### É possível mudar o cenário do endividamento?

O economista Edisantos Amorim explica que as questões do endividamento têm suas causas, mas existem fórmulas para evitar. Entre as principais causas que levam o indivíduo a se endividar, está a falta de emprego. “As pessoas vêm de um longo período desempregadas e as contas vão chegando. Falta educação financeira, poucas pessoas procuram entender sobre se educar financeiramente. E ainda o uso inadequado de cheque especial. Tem muita gente que ainda usa o limite de cheque como se fosse dinheiro à vista e sai gastando”.

Amorim elenca ainda o consumo excessivo. Às vezes, as pessoas saem para comprar um determinado item e gastam duas, três vezes mais, sem necessidade. “Também a falta de fazer uma reserva especial. São poucos os que pensam em guardar um pouco de dinheiro todo mês. Os juros altos de crédito, de cartão de crédito, de pagamento rotativo, contribuem com o endividamento. Assim como fazer empréstimos por impulso, sem necessidade”, destaca. O economista salienta que a

pessoa, quando está endividada, a primeira coisa a se fazer é entender a causa do endividamento. Se for desemprego, tem que acelerar o processo para estar empregado o mais rápido possível. Se estiver usando o cheque especial, tem que parar de usar, porque ele não é dinheiro, é do banco, não seu. Assim como evitar pagar juros e começar a fazer, urgentemente, uma reserva emergencial. “Procure estudar sobre educação financeira, ela é a base da mudança na vida das pessoas. Anote todos os seus gastos. É importante fazer comparação de gastos mês a mês, para ver o que está gastando mais e cortar no mês seguinte. Não ir às compras sem fazer um planejamento. Se for ao supermercado, faça uma lista. Se for comprar roupas, brinquedos, presentes, seja o que for, faça um planejamento para não comprar em excesso”, destaca o economista. Na hora das compras, Amorim orienta que os consumidores



**“PROCURE ESTUDAR SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. ELA É A BASE DA MUDANÇA NA VIDA DAS PESSOAS. ANOTE TODOS OS SEUS GASTOS, É IMPORTANTE FAZER COMPARAÇÃO DE GASTOS MÊS A MÊS, PARA VER O QUE ESTÁ GASTANDO MAIS E CORTAR NO MÊS SEGUINTE. NÃO VÁ ÀS COMPRAS SEM FAZER UM PLANEJAMENTO. SE FOR AO SUPERMERCADO, FAÇA UMA LISTA. SE FOR COMPRAR ROUPAS, BRINQUEDOS, PRESENTES, SEJA O QUE FOR, FAÇA UM PLANEJAMENTO PARA NÃO COMPRAR EM EXCESSO”, ORIENTA O ECONOMISTA EDISANTOS AMORIM.**

comprem e paguem à vista, preferencialmente. “Às vezes, as pessoas têm condições de comprar à vista e não criar dívidas, mas preferem ter uma ilusão de que o dinheiro se valoriza guardando na carteira. Acaba passando o cartão de crédito, contraindo uma dívida sem necessidade e com condições de pagar”.

Outra dica é para que o consumidor evite comprar por impulso. “Mudar hábitos em relação ao dinheiro é essencial. Por exemplo, as anotações. Quando fizer um controle do que está comprando, vai entender o que está pesando no orçamento e criar novos hábitos. De repente, precisa mudar num custo alto de aluguel por outro menor, trocar o carro por um que tenha uma parcela menor e assim sucessivamente. Isso são novos hábitos que a pessoa deve adotar para ter um controle do orçamento e sair da lista de endividados”, explica.

Edisantos frisa que o planejamento é essencial na vida das pessoas. O planejamento é entender o que é a dívida, porque estou endividado e quais são elas, relacionando-as. Numa outra coluna, colocar a renda e fazer uma adequação entre as dívidas e o atual orçamento. “Provavelmente esta conta, de início, não vai fechar. Você vai ter uma dívida maior que a sua renda. Mas o planejamento permite ir por etapa”, diz.

O economista destaca que o primeiro passo é ir na dívida que pesa mais: a questão dos juros. “Se for o cheque especial, eu vou primeiro reorganizar essa dívida. Ir ao banco e negociar, fazer um parcelamento sem juros e o que estiver ao meu alcance, buscar meios para regularizar esse cheque especial, que tem um juro alto no mercado”.

Regularizando o cheque especial, o próximo passo é ver o que está pesando no orçamento: cartão de crédito. Edisantos aconselha que, enquanto o consumidor está pagando a dívida do cheque, pague o rotativo do cartão. Finalizando, liquide o juro do rotativo. Faça uma proposta para a operadora de crédito. Se for um banco vinculado, vá até o banco e faça a mesma negociação, com parcelamento,



**“A INADIMPLÊNCIA É UM MAL QUE AFETA NEGÓCIOS, LEVA À ESCASSEZ DE RECURSOS, À FALÊNCIA E PREJUDICA ATÉ MESMO O PSICOLÓGICO DE PESSOAS. DIANTE DE UM CENÁRIO ECONÔMICO AINDA INSTÁVEL, É PRECISO CADA VEZ MAIS TER UM PLANO FINANCEIRO PESSOAL, QUE SEJA CONSULTADO E REVISADO DE FORMA PERIÓDICA. COM A ALTA DA INFLAÇÃO, A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DO CIDADÃO FOI REDUZIDA E, COM ISSO, A DIFICULDADE DE PAGAR CONTAS PARCELADAS. O EXEMPLO MAIS CLARO É O CRESCIMENTO DA FATIA DE DÍVIDAS COM OS BANCOS, QUE ENVOLVEM FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E O ROTATIVO DO CARTÃO DE CRÉDITO”, DESTACA O SUPERINTENDENTE DA CDL, FÁBIO GRANJA.**

parcelas que caibam no orçamento. “Automaticamente, enquanto está liquidando a dívida, busque meios de aumentar a renda. Uma renda só é insuficiente diante do atual cenário em que a maioria das pessoas perderam renda. Permita-se ter uma segunda renda para melhorar o orçamento”.

Dentro do planejamento, vá sempre organizando o que é dívida e o que é renda. “Organizando uma a uma, até chegar ao ponto de equilíbrio e adequar a despesa à receita”, complementa o economista. ▀

# Investimentos em saúde, infraestrutura e educação marcam cinco anos da gestão Pinheiro

O prefeito Emanuel Pinheiro está no segundo mandato à frente da Prefeitura de Cuiabá. Entre as principais ações, estão obras estruturantes que atendem locais antes esquecidos



**E**m 60 meses de gestão, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) entregou 45 obras na Saúde, entre construção de unidades, reformas e ampliações. O gestor citou que, em cinco anos, os investimentos são maciços. A tradução de todo o esforço e respeito à população representa a ampliação da cobertura de atenção primária do município, chegando acima dos 70%, outrora em 42%.

“Comodidade, conforto à população. Recorre à saúde pública quem não tem condições de pagar um plano privado. Ou é o SUS ou é o SUS para a maioria esmagadora da nossa gente trabalhadora. Por isso, nosso compromisso tem que ser redobrado, trabalhando de manhã, de tarde e de noite. Melhorando, ampliando e reforçando o atendimento, para evitar que o quadro da pessoa piore. É essa concepção de inclusão, de justiça social, que eu quero”, disse o gestor.

Pinheiro voltou a reforçar o foco na saúde. “Ao longo de décadas, o que se viu é uma saúde pública falida, deteriorada, acabada. Feita para não funcionar e enfrentamos tudo isso, com apoio da Câmara Municipal de Cuiabá, dos vereadores do bem, do Conselho de Saúde. Estamos reconstruindo, excluindo mazelas e vamos melhorar e humanizar ainda mais a saúde pública de Cuiabá”, declarou o prefeito.

Uma das obras que fica como legado para a Capital, segundo o prefeito, é a do Hospital Municipal de Cuiabá. O HMC possui 184 leitos de enfermagem, 20 leitos no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), 6 salas de cirurgia, 60 de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo 40 adultos, 10 pediátricos e 10 leitos Unidade Coronariana. Na Urgência/Emergência possui 51 leitos divididos entre Reanimação, Politrauma, Estabilização, Observação adulto e pediátrico. Além disso, conta com ambulatório com 13 das especialidades médicas

mais procuradas pela Central de Regulação, exames como ultrassonografia, endoscopia, colonoscopia e radiografia, parque tecnológicos com equipamentos de última geração, moderno centro de imagens e ainda farmácias satélites.

Na atenção primária, 38 unidades básicas de saúde foram reformadas com instalação de ar condicionado em todos os ambientes, o programa “Climatizar e Humanizar”. Já na atenção secundária, a população conta com a nova estrutura da Unidade de Pronto Atendimento do Verdão, em junho de 2020. Inicialmente, a unidade foi destinada a atuar como centro de referência e apoio ao tratamento de paciente com Covid-19 às Upas, Policlínicas e Hospital Referência, mas mediante o avanço da vacinação contra o coronavírus, retomou atividades ao atendimento geral.

Merece destaque ainda o compromisso da gestão em garantir assistência ao trabalhador e à trabalhadora, mediante o programa Hora Estendida, implantado em quatro unidades de saúde, que funcionam até as 21h: Clínica da Família, Tijucal, Parque Olhara e Ilza Terezinha Picolli.

Entre as obras na saúde, está a primeira inauguração de 2022, a reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Ribeirão do Lipa. Completamente transformada, a estrutura foi preparada para atender com dignidade as mais de 4 mil pessoas da região.

A reforma da unidade recebeu um investimento de R\$ 500 mil e englobou a execução dos serviços de troca de telhados e piso, climatização e ampliação de salas, sendo uma totalmente equipada para ser utilizada como consultório odontológico. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, a UBS do Ribeirão do Lipa realiza uma média semanal de 100 consultas médicas e 500 atendimentos em geral.

“Começamos esse ano reforçando o nosso compromisso com a saúde pública humanizada. Um compromisso da nossa gestão, que tem contado com a parceria do deputado federal Emanuelzinho, que luta por Cuiabá em Brasília e destinou uma emenda de R\$ 22 milhões para ajudar nossa gente. Agradeço também aos senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes, que sempre tiveram um olhar especial para nossa Capital. Me sinto realizado ao conseguir proporcionar um tratamento digno à população. Um exemplo disso é nosso avanço na área de saúde bucal. Cuiabá tinha 10 equipes de saúde bucal. Meu compromisso era de encerrar o primeiro mandato com 40 e fechamos em 41. Mas, continuamos avançando e estamos já com 48 equipes de saúde bucal”, relatou Emanuel.

#### **Outros destaques na saúde**

Além das obras, Pinheiro cita programas e ações que contribuem diretamente com a população. Um dos programas é o SOS AVC. Ele foi criado em 2019 e funcionava no Hospital São Benedito e, em março do ano passado, quando o Hospital São Benedito se tornou exclusivo para tratamento de pacientes com covid-19, passou a funcionar no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). Desde sua criação até dezembro de 2021, 1.375 pessoas de Cuiabá e de diversos municípios do interior foram salvas pelo programa, sendo 459 somente em 2021.

“O SOS AVC é um programa extraordinário, criado pelo respeitado médico Wilson Novais. Cuiabá está sendo uma referência nacional, salvando vidas. Já atendeu milhares de pessoas que, ao ter o primeiro sintoma de um AVC, detectado numa UPA ou policlínica, ou mesmo em casa, imediatamente é encaminhada sem regulação, sem moagem, sem burocracia, diretamente para o SOS AVC, que funcionava no São Benedito e agora funciona no HMC. E lá, com toda equipe preparadíssima e qualificada, a pessoa é atendida com toda a prevenção e com todos os cuidados, evitando, primeiro, que ela venha

a óbito, ou seja, salvando vidas, e segundo, evitando sequela maior”, disse o prefeito.

Emanuel Pinheiro ressaltou ainda que o diferencial do socorro imediato e sem regulação, além da equipe especializada, é o que tem salvado vidas. “Sabemos que o atendimento para a pessoa acometida de um AVC tem que ser de no máximo 6 horas, pois após esse prazo a pessoa pode vir a falecer ou ficar com alguma sequela. Já salvamos milhares de vidas, graças a Deus, e vamos continuar investindo mais ainda nessas ações de saúde para a população”, afirmou.

O programa consiste no atendimento rápido ao paciente acometido por Acidente Vascular Cerebral (AVC), com o objetivo de evitar mortes e sequelas. Para isso, o fluxo não depende de regulação, bastando que, logo nos primeiros sintomas, seja acionado o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ou se busque uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou policlínica. O médico, constatando o AVC, já encaminha o paciente imediatamente para o corredor do SOS AVC, no HMC, onde o paciente recebe o tratamento especializado de neurologista.

O atendimento do SOS AVC dentro do prazo correto diminui em até 92% o risco de sequelas e morte dos pacientes.

Outro destaque dado pelo gestor é a valorização dos servidores do

município. Pinheiro destaca o fato histórico de que, ao longo da gestão, nenhuma categoria paralisou as atividades. “Em cinco anos de mandato, nunca ocorreu nenhuma greve no município. A Saúde, em outras gestões, parou por duas ou três vezes, sem exceção. Na minha gestão, reina o respeito ao gestor público e à estabilidade, tudo em benefício à população. Nenhuma greve, em nenhuma área da gestão. Isso é fato inédito na história de Cuiabá. É muito importante para o gestor ter o apoio dos servidores públicos, porque são eles que estão lá na ponta, falando com o cidadão. Sempre digo e repito: não quero o servidor atrás de mim, mas sim ao meu lado, fazendo muito por Cuiabá”, comentou o gestor.

Pinheiro também foi um dos únicos gestores a valorizar os profissionais do município, com proposta de Lei Complementar que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Até agora, 13 categorias de servidores que tiveram o PCCS concedido. O prefeito Emanuel garante que, até a conclusão de seu mandato, irá contemplar 100% de todos os setores do funcionalismo público municipal.

### Trabalho social

A pandemia afetou drasticamente a renda das famílias cuiabanas, com a queda nos rendimentos financeiros e o desemprego. Pensando nisso, o chefe do Executivo Municipal estabeleceu o programa Renda Solidária, com pagamento do auxílio no valor de R\$ 500 pelo período de três meses a quase 1.700 autônomos, entre eles, catadores de materiais recicláveis, feirantes, ambulantes, motoristas do transporte escolar e carroceiros, categorias estas que tiveram suas operações suspensas em razão da pandemia.

A suspensão de aumentos e cortes das tarifas de água e luz, mesmo em casos de atrasos nas quitações dos débitos, foi outra medida em favor dos munícipes, bem como a proibição no reajuste na tarifa do transporte coletivo. Os estudantes também não ficaram desamparados. O projeto Alimentação Escolar, que

atende aqueles classificados em situação de vulnerabilidade social, entregou mais de 240 mil cestas básicas a alunos da rede.

Já o Hotel Albergue, idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro, oportunizou o acesso à hospedagem segura para pessoas em situação de rua, com direito a quatro refeições diárias, acesso à documentação, corte de cabelo, atendimentos de saúde e cadastros em programas sociais.

A boa notícia recente vem seguida da aprovação da segunda fase do Renda Solidária, beneficiando 375 famílias que vivem da coleta seletiva de lixo e carroceiros. O prefeito falou ainda sobre o Cuiabanco, projeto para criar uma agência de fomento a micro e pequenos empresários, e que já está na Câmara Municipal para ser aprovado. “Com o Cuiabanco, além de darmos uma oportunidade para os micro e pequenos empresários, de consolidar seu empreendimento, vamos fortalecer a economia, gerando emprego e renda”, disse.

### Educação tem saldos positivos

Cuiabá tornou-se referência no Estado na atenção à educação. Um dos destaques é o programa Kit Material e Uniforme Escolar. O kit uniforme, contendo mochila, tênis All Star ou sandalhinhas, duas camisas, além de bermudas e shorts-saia, é entregue anualmente aos 54,5 mil alunos matriculados na rede pública municipal da Capital.

“O kit escolar e material completo são sonhos realizados por mim e pela primeira-dama Márcia Pinheiro. O uniforme escolar dá igualdade, segurança e é o princípio do respeito às crianças. O shorts-saia, tênis, sandalhinhas, mochilas e outros. Muitas crianças usam o tênis fora da escola para passear”, disse.

O prefeito defende que a iniciativa seja adotada por outras cidades. “Cuiabá é referência, a gestão é inovadora, diferente, que rompe barreiras, inventamos o futuro. É isso que faço como gestor. Eu peço para os demais prefeitos do Estado que apliquem essa ideia também,





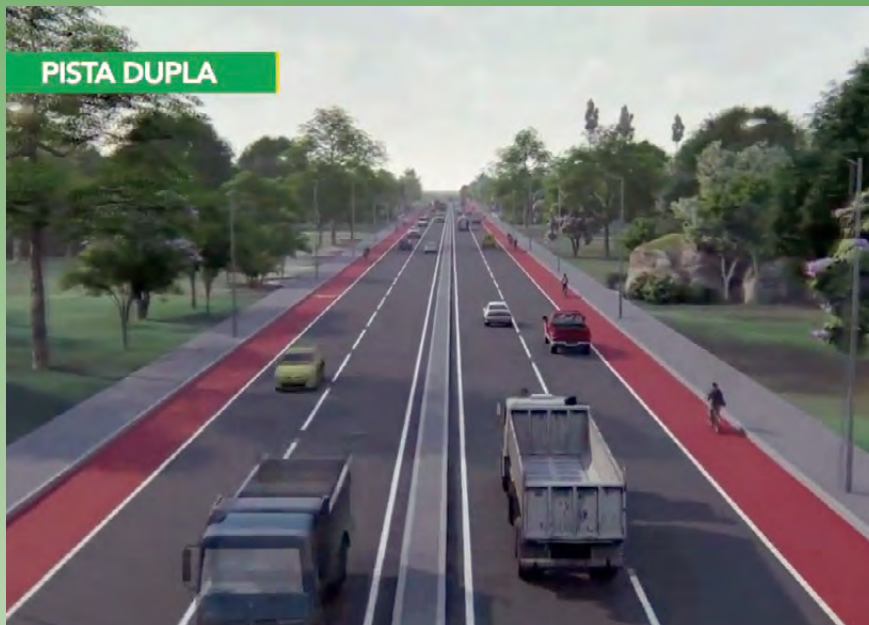
que dê o material completo aos alunos. Façam o material completo, além dos uniformes, deem a agenda, régua, borracha, lápis de cor, livros. Nada é mais gratificante que o sorriso no rosto das crianças. Projetos como esse, de grande alcance social, têm que ser implementados no início do mandato. Esse é um dos projetos mais democráticos já realizados em Cuiabá e atende mais de 54 mil crianças”, destacou.

Os kits de Uniforme Escolar começaram a ser distribuídos para os estudantes da rede pública municipal em 2019. Os estudantes com idade entre 0 a 5 anos recebem: mochila, duas camisetas e dois shorts ou dois shorts-saias, tênis ou sandalhinhas para os bebês. Já os alunos do 1º ciclo (de 6 a 9 anos) recebem duas camisetas, dois shorts ou dois shorts-saias e tênis. Do 2º Ciclo (de 9 a 14 anos), inclusive os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), são duas camisetas.

O prefeito ainda confirmou que Cuiabá vem realizando uma série de investimentos que colocam o município e os profissionais da Educação com dignidade, respeitados e valorizados. Entre as ações, está a aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que segue a legislação vigente e os princípios da administração pública.

Composto por recursos federais, estaduais e municipais, o Fundeb foi transformado em fundo permanente pela Emenda Constitucional nº 108/2020, regulamentada pela Lei 14.113/2020, posteriormente alterada pela Lei 14.276/2021. De acordo com a legislação, um mínimo de 70% do montante total dos recursos do fundo deve ser utilizado para pagamento de remuneração e encargos dos profissionais da Educação e o restante, 30%, no custeio e investimentos, estando o gestor impedido legalmente de utilizar esses recursos em outras ações.

De acordo com a Secretaria



**“O CONTORNO LESTE VAI CAUSAR IMPACTO EXTRAORDINÁRIO, NÃO APENAS PARA A MOBILIDADE URBANA, QUE VAI SER TRANSFORMADA, MAS TAMBÉM PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DAS COMUNIDADES POR ONDE A VIA IRÁ PASSAR. NO ENTANTO, ALÉM DE VALORIZAR AS CASAS E COMÉRCIOS, ESSA OBRA VAI VALORIZAR TAMBÉM A VIDA DAS PESSOAS E ISSO É O QUE MAIS LUTO PARA REALIZAR NA MINHA GESTÃO, OS MAIS CARENTES”, AFIRMA EMANUEL PINHEIRO.**

Municipal de Planejamento, dos R\$ 352 milhões recebidos do Fundeb, o montante de R\$ 169 milhões corresponde a retenções prévias das receitas pertencentes ao Município, ou seja, são recursos próprios, retidos para contribuição do fundo, que depois retornam para o Município. Além do valor retido previamente, o Município também aplicou, de seus recursos próprios – diretamente no fundo municipal de Educação – outros R\$ 193 milhões, totalizando um montante de R\$ 362 milhões aplicados no exercício de 2021 no ensino, só com recursos próprios. Para o exercício de 2022, estão previstos investimentos no ensino na ordem de R\$ 715 milhões, sendo que desse total, R\$ 421 milhões são recursos próprios.

Os investimentos incluem adequação física de espaços escolares, aquisição de notebooks, mesas tabletes, laboratórios móveis, aparelhos de ar condicionado, material pedagógico e livros para as bibliotecas escolares, entre outros, beneficiando diretamente os mais de 54 mil estudantes matriculados

nas 170 unidades educacionais da rede pública municipal de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

#### **Infraestrutura também é foco da gestão**

Pavimentação – Mesmo com cenário de pandemia e com a maioria dos esforços voltados para a saúde, o município de Cuiabá não deixou de investir em infraestrutura. Só no início de 2022, pelo menos cinco bairros de Cuiabá contam com a pavimentação asfáltica concluída. Um deles foi o João Bosco Pinheiro, onde no dia 12 de janeiro foram entregues 2,5 quilômetros de vias asfaltadas por meio do programa Minha Rua Asfaltada. Entram na lista de entrega os bairros Jardim União, Doutor Fábio II e Jardim Paulicéia.

Nos primeiros quatro anos à frente da Prefeitura de Cuiabá, a gestão Emanuel Pinheiro alcançou mais de 300 quilômetros de asfalto novo construído. Também



**VÁRIAS AÇÕES SOCIAIS VÊM SENDO DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO. UM DOS PROJETOS, O HOTEL ALBERGUE, IDEALIZADO PELA PRIMEIRA-DAMA, MÁRCIA PINHEIRO, OPORTUNIZOU O ACESSO À HOSPEDAGEM SEGURA AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA COM DIREITO A QUATRO REFEIÇÕES DIÁRIAS**

foi a responsável por retomar e entregar obras de pavimentação que estavam travadas há mais de 10 anos e geravam prejuízos aos cofres públicos, além de desgastes à população. Segundo levantamento, as obras recuperadas somam aproximadamente 126 quilômetros de asfalto. E em seu segundo mandato, chega a cerca de 66 quilômetros entregues, entre janeiro de 2021 e janeiro de 2022.

O gestor citou como principais exemplos os bairros Jardim Florianópolis, Jardim União e Jardim Vitória, situados na região Norte e que, juntos, alcançam cerca de 32 quilômetros de malha viária. As comunidades foram beneficiadas com recursos federais, via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Todavia, ao assumir o comando da Prefeitura de Cuiabá em 2017, o prefeito encontrou os trabalhos nos locais totalmente paralisados.

“A região estará 100% asfaltada, depois de 10 anos, onde ficaram brincando com a paciência da população. E o melhor é que não é asfalto meia-boca, pois prezamos por um serviço de qualidade, com rede de drenagem, meio-fio e calçada”, disse.

Outros bairros citados por Emanuel foram o Dr. Fábio I e II, Altos da Serra I e II, todos da região Leste e que totalizam 73 quilômetros. “A mesma coisa aconteceu nessas comunidades. Os três primeiros resolvemos e estão totalmente asfaltados. No Altos da Serra II, recebemos com inúmeros problemas no contrato e, neste momento, estamos licitando novamente para também concluir”, completou.

Conforme o prefeito, na região Sul não foi diferente e, após um grande trabalho de articulação para assegurar a aplicação dos investimentos, conseguiu dar o andamento necessário na construção de 21 quilômetros de pavimentação nos bairros São João Del Rei, Real Parque e Jardim Paulicéia. Emanuel reforçou que continuará cumprindo o compromisso levar esse benefício aos que mais precisam.

“O São João Del Rei e o Real Parque são mais dois exemplos que recebemos travados e entregamos, assim como o Jardim Paulicéia, que faltam apenas duas ruas. São dezenas de bairros que recebemos com obra parada ou pela metade e estamos, gradativamente, concluindo cada uma delas. Vamos

cumprir o compromisso de entregar todas as obras que recebemos paralisadas, abandonadas”, finalizou o prefeito.

Obras – Uma das obras mais esperadas e que promete melhorar a mobilidade e impactar mais de 200 mil pessoas em 50 bairros é a do Contorno Leste. Segundo o prefeito Emanuel Pinheiro, além de transformar a mobilidade urbana de Cuiabá, a Contorno Leste será responsável por fazer com que uma região, antes esquecida, seja conectada ao processo de desenvolvimento vivido pelo restante da cidade.

“É uma obra dos sonhos, que vai ligar o Distrito Industrial à Rodovia Emanuel Pinheiro. São 17,3 quilômetros de pista dupla, iluminação LED e ciclovias. É um projeto que beneficia uma região composta por famílias carentes, uma região humilde e que estava fora do eixo de desenvolvimento que Cuiabá está vivendo. Serão alcançados, de forma direta, mais de 200 mil pessoas de pelo menos 50 bairros”, disse.

Emanuel destacou ainda que o Contorno Leste é a maior via já construída na Capital, ultrapassando em extensão, por exemplo, a Avenida das Torres (12,8 quilômetros), Avenida Beira Rio (cerca de 11 quilômetros), e Avenida Miguel Sutil (12,6 quilômetros). Segundo o chefe do Executivo, o planejamento é entregar o novo corredor de mobilidade urbana até dezembro de 2023.

“O Contorno Leste vai causar impacto extraordinário, não apenas para a mobilidade urbana, que vai ser transformada, mas também para o crescimento econômico das comunidades por onde a via irá passar. No entanto, além de valorizar as casas e comércios, essa obra vai valorizar também a vida das pessoas e isso é o que mais luto para realizar na minha gestão, os mais carentes”, completou o prefeito.

A obra recebe o investimento de R\$ 125 milhões e contempla ainda o levantamento de uma ponte sobre o Rio Coxipó. A construção da via está dividida em dois percursos, sendo um de 11 quilômetros, entre o rio



**COORDENADA PELO VICE-PREFEITO JOSÉ ROBERTO STOPA, A SECRETARIA DE OBRAS TEM FEITO DIVERSOS TRABALHOS NA CAPITAL. NOS PRIMEIROS QUATRO ANOS A GESTÃO ALCANÇOU MAIS DE 300 QUILOMETROS DE ASFALTO NOVO CONSTRUÍDO**

e a Rodovia Emanuel Pinheiro, e outro de cerca de seis quilômetros, entre a Avenida Fernando Corrêa e o rio. Cada um desses processos é executado por uma empresa

diferente, vencedoras dos lotes do processo licitatório. Inaugurada no início de 2022, outra obra que traz ganho para a mobilidade é da nova Avenida Enio Luiz Caldart (antiga

Avenida Síria), no bairro Jardim Monte Líbano. A avenida possui aproximadamente 800 metros de extensão e faz a ligação entre as avenidas República do Líbano e Dr. Hélio Ribeiro, facilitando o acesso à região do Centro Político Administrativo e também a bairros da região Oeste e Norte. A construção da via recebeu o investimento de R\$ 2,4 milhões e englobou os serviços de rede de drenagem de águas pluviais, pavimentação, sinalização, meio-fio, calçada e iluminação de LED.

“Estamos olhando Cuiabá para frente, para o futuro, para a integração, para o crescimento e desenvolvimento, que parecem ser a mesma coisa, mas não são. Pensamos no desenvolvimento e projetamos o crescimento. Cuiabá cresce na infraestrutura, mas também avança nas oportunidades às pessoas, que podem aproveitar obras como estas para valorizar seus imóveis e, principalmente, melhorar sua qualidade de vida”, disse Emanuel. ▀



## JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO



**Todo amor que você merece.**

\*Todos os clientes Unimed Cuiabá são elegíveis, conforme apontamento médico.

## UM PASSO POR VEZ

Entenda como funciona a Jornada do Paciente Oncológico

### PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Informações de saúde sobre como prevenir o câncer.

### RASTREAMENTO

Informações sobre os exames indicados em cada idade para investigação de câncer.

### DIAGNÓSTICO

Tratamento moderno, humanizado, interdisciplinar e individualizado para cada tipo de cliente Unimed.

### SEGUIMENTO E CUIDADOS EM CASA

Acompanhamento pós-tratamento oncológico e cuidados paliativos.

A Jornada propõe acompanhamento adequado nas várias fases da doença. Estaremos juntos na prevenção, rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer

CUIDAR DE VOCÊ ESSE É O PLANO





# O Janeiro é Branco, mas a luta para quebrar tabu da saúde mental é o ano todo, no país mais ansioso do mundo

Falta de Deus e querer chamar a atenção são alguns dos adjetivos que quem sofre de depressão, ansiedade e outros têm que ouvir todos os dias

 **ALINE ALMEIDA**

No país mais ansioso do mundo, o Brasil, falar sobre saúde mental ainda é um tabu. Antes da pandemia, já eram quase 19 milhões de brasileiros convivendo com ansiedade e depressão, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde). Os transtornos, que pioraram na pandemia, têm tratamento. Porém, ainda são encarados com desconfiança e julgamentos. Por isso, em janeiro, campanhas sobre a saúde mental e os cuidados são reforçadas. O mundo ainda luta contra a pandemia da covid-19 e os efeitos colaterais desta doença, como os impactos na saúde mental, que despontam como grandes desafios para as pessoas, instituições e governo nos próximos anos. Preocupados com esta situação, os ativistas da campanha Janeiro Branco se mobilizam para que haja uma ampla discussão sobre o tema, em todas as esferas das relações humanas, durante todo o ano e não apenas no Setembro Amarelo. Em Mato Grosso, um dos embaixadores da campanha é o idealizador do projeto “Tenho

depressão. E agora?”, Alan Barros, que nos últimos 4 anos tem organizado uma série de eventos para a discussão da saúde mental, sendo que o último deles foi um TalkShow, realizado em novembro do ano passado no Cine Teatro Cuiabá.

Durante 20 anos, Alan sofreu com depressão e ansiedade, teve pensamentos suicidas por 12 anos e continua seu processo de cura, enquanto se dedica a ajudar outras pessoas que passam pela mesma situação.

Sua trajetória rendeu um livro, que tem o mesmo nome do projeto e deu início aos trabalhos. Em seguida, ele, junto com a psicóloga Flávia Haddad, formou o Grupo de Apoio & Acolhimento Terapêutico #Fale, que acolhe pessoas vítimas de depressão e ansiedade gratuitamente.

Para Barros, o cerne de todo o trabalho é trabalhar a saúde mental em três dimensões: corpo, mente e espírito. Tratando o indivíduo como um todo e não de maneira fragmentada. Ele tem apresentando esta perspectiva em todos os eventos produzidos de forma

inovadora, agregando a importância entre os tratamentos psiquiátricos, psicológicos e a espiritualidade.

Alan Barros destaca que os números sobre o cenário da Saúde Mental no mundo assustam e apontam a necessidade de as pessoas mudarem seu comportamento diante do problema e também de os governos atuarem firmemente, com políticas públicas para atender as populações. Conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 93% dos países registraram aumento na busca por atendimento em saúde mental desde o início da pandemia. Em solo nacional, um estudo encomendado pelo Fórum Econômico Mundial e executado pelo Instituto Ipsos, a terceira maior empresa de pesquisa e inteligência de mercado no mundo, aponta que 53% dos brasileiros avaliam que tiveram piora na saúde mental no último ano.

No rol de estudos importantes, aparece ainda um da Fiocruz, em parceria com outras 6 universidades brasileiras. Nele, os dados mostram que 40% da população brasileira apresentava sentimentos frequentes de tristeza e de depressão, outros

50% da mesma população apresentava frequentes sentimentos de ansiedade e nervosismo.

“Precisamos debater. Pensar como fazer a assistência e os acompanhamentos chegarem às pessoas. E mudar o nosso comportamento diante da vida, do trabalho e de nossas relações familiares”, afirma Barros.

### **Cenário agravado com a pandemia**

O psicólogo Carlos Eduardo Leite (CRP 18-04552) afirma que, desde o início de 2020, o mundo foi assolado pela pandemia da covid-19. “Uma situação que há muito não se via. Seus impactos foram sentidos em todas as formas: proporção de mortos, isolamento social, incertezas de cura, prevenção e propagação demasiada de informações”.

Carlos Eduardo salienta que todos foram impelidos a mudanças que causaram impactos em todos os aspectos da vida. A população foi, em um repente, submetida a alterações significativas para a própria sobrevivência, diante disso foi possível observar que todas essas geraram diversas repercussões, principalmente no tocante à saúde mental.



**“PRECISAMOS DEBATER. PENSAR COMO FAZER A ASSISTÊNCIA E OS ACOMPANHAMENTOS CHEGAREM ÀS PESSOAS. MUDAR O NOSSO COMPORTAMENTO DIANTE DA VIDA, DO TRABALHO E DE NOSSAS RELAÇÕES FAMILIARES”, AFIRMA ALAN BARROS, CRIADOR DO PROJETO “TENHO DEPRESSÃO: E AGORA?”.**

“Hoje, dois anos depois, é possível perceber que muitas doenças, como ansiedade e depressão se agravaram, bem como outras ficaram evidentes, fobias sociais, burnout, germofobia, que se intensificaram diante da necessidade de manter-se ativo, confiante e principalmente produtivo em um mundo todo de incertezas”, ressalta Carlos Eduardo.

O profissional enfatiza que, considerando tudo isso, o Janeiro Branco vem para nos lembrar que a saúde mental e emocional fazem parte das necessidades humanas e que devemos intensificar os olhares e os investimentos para essa parte, que foi, durante muito tempo, considerada em segundo plano em muitas organizações sociais, sejam familiares ou profissionais.

“Podemos aproveitar que em janeiro as pessoas tendem a pensar mais em suas vidas, fazer novos ou reafirmar antigos propósitos, para que consigam perceber que investir em sua saúde mental e emocional é necessário, por si e pelos outros”, complementa o psicólogo.

### **Uma luta em que não se pode caminhar sozinho**

“Frescura, fraqueza, mimimi e falta de fé” são adjetivos comumente usados para desqualificar quem se queixa de sintomas da depressão. Estima-se que uma em cada cinco pessoas no mundo ainda enfrentará episódios de depressão em algum momento da vida. Essa é a realidade de Daniele Assis, 35 anos. O nome é fictício a pedido da entrevistada, exatamente por temer ser tachada pelo senso comum sobre a saúde mental.

Foi exatamente assim que chegou a ser tachada por parentes e amigos. Daniele conta que, por muitas vezes, ouviu que ela deveria parar de querer chamar a atenção das pessoas com as tentativas de suicídio. Foram cinco tentativas e várias ideias ao longo de mais de 15 anos convivendo com a depressão.

Foi por volta dos 15 anos de idade que a doença começou a manifestar na manicure. Daniele diz que tinha

muita vergonha de contar o que estava passando, já que a família é muito religiosa e sempre que falava do assunto, classificavam como “falta de Deus”. Ela destaca que foi exatamente esse “caminhar sozinha” que agravava ainda mais seu quadro, a ponto de chegar às tentativas de suicídio. “É como você gritar por socorro em uma ilha deserta”.

Hoje são quase quatro anos de um processo de cura. A ajuda veio por uma amiga, após uma das tentativas de suicídio. “Sabe aquele colo sem julgamentos? Foi exatamente isso que recebi. E agradeço a essa pessoa, que ouviu meu grito de socorro”.

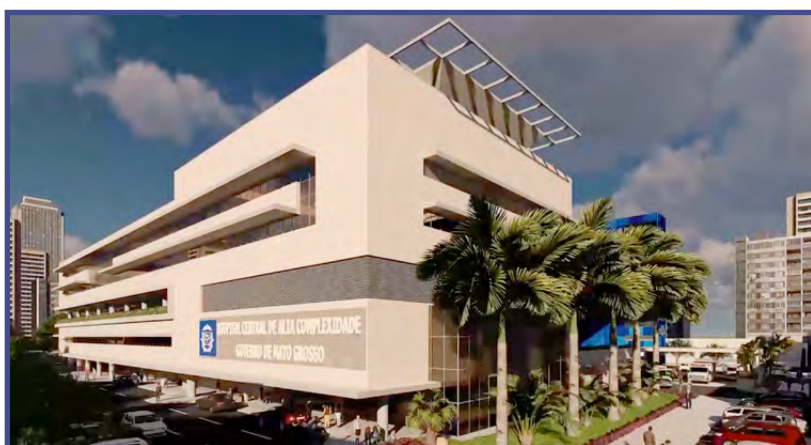
Daniele diz que, apesar do processo de cura, ainda tem o sonho de ajudar pessoas, como foi ajudada. No entanto, ainda sofre com a maneira de lidar com o preconceito relacionado à saúde mental. “Eu ainda tenho medo de falar sobre tudo que passei e ser tachada como louca, como fraca, egoísta. Estou neste processo de aprendizagem, porque meu desejo é ajudar as pessoas”, afirma Daniele Assis. ▲



**“É POSSÍVEL PERCEBER QUE MUITAS DOENÇAS, COMO ANSIEDADE E DEPRESSÃO, SE AGRAVARAM, BEM COMO OUTRAS FICARAM EVIDENTES, FOBIAS SOCIAIS, BURNOUT, GERMOFOBIA, QUE SE INTENSIFICARAM DIANTE DA NECESSIDADE DE MANTER-SE ATIVO, CONFIANTE E PRINCIPALMENTE PRODUTIVO EM UM MUNDO TODO DE INCERTEZAS”, RESSALTA O PSICÓLOGO CARLOS EDUARDO.**

# Hospital Central será entregue em novembro: “É uma virada de página histórica daquilo que chamo de uma das maiores vergonhas deste Estado”, diz Mendes

Iniciada em 1984, a obra ficou mais de 30 anos paralisada. Atualmente está 25% concluída e já foram investidos cerca de R\$ 28 milhões na execução do novo projeto



demolições. A unidade conta com um cronograma de aproximadamente 22 meses de execução e previsão de entrega para novembro de 2022. “Essa é uma virada de página histórica daquilo que chamo de uma das maiores vergonhas deste Estado. Uma obra iniciada em 1984, que ficou mais de 30 anos paralisada. Mato Grosso era o único estado brasileiro que não tinha, em sua capital, um hospital de alta complexidade para atender a saúde pública. Agora vai ter”, pontuou o governador Mauro Mendes.

Por meio do Hospital Central, o Estado estima oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O novo projeto prevê dez salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. Um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense. Dentre as especialidades previstas para o Hospital Central estão Cardiologia, Neurologia, Vascular, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, Ginecologia, Infectologia e Cirurgia Geral.

## DA REDAÇÃO

Previsto para ser entregue em novembro de 2022, as obras do Hospital Central de Alta Complexidade, localizado em Cuiabá, já alcançaram 25% do novo projeto da unidade. Os trabalhos aproveitam a estrutura que esteve abandonada por 34 anos. Redesenhado pela atual gestão, o projeto é executado

pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), com total de 32 mil m<sup>2</sup> de área construída, sendo que os 9 mil m<sup>2</sup> do prédio antigo são aproveitados. Até o momento, foram investidos R\$ 28 milhões na execução do novo projeto. Já foram feitas a fundação, construção da estrutura metálica, alvenarias, laje, rede de esgoto e

Histórico – A construção do Hospital Central, lançada em 1984, foi pensada com o objetivo de proporcionar um atendimento de referência em alta complexidade nas especialidades de traumatologia, ortopedia, além de urgência e emergência de trauma. Contudo, a obra foi paralisada em 1987. A atual gestão do Governo de Mato Grosso apresentou um novo projeto para a estrutura do Hospital Central, em

novembro de 2019. Depois do anúncio, foi lançado o edital e seguidos os trâmites licitatórios. Em outubro de 2020, ocorreu a assinatura do contrato. Governo do Estado investe em saúde e inicia construção de quatro Hospitais Regionais em 2022

O Governo de Mato Grosso inicia, em 2022, a construção de quatro novos Hospitais Regionais no interior do estado. As novas unidades regionais serão sediadas nos municípios de Juína, Confresa, Alta Floresta e Tangará da Serra. Dos quatro novos hospitais regionais, três já tiveram a licitação de construção lançada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

“Mato Grosso tem, historicamente, acumulado muitas regiões com vácuos na saúde, deixando milhares de pessoas com dificuldades para conseguir atendimento em alta e média complexidade. Esses quatro hospitais regionais vão resolver isso, levando saúde de qualidade para essas regiões e com uma estrutura de ponta. Estamos fazendo a saúde funcionar”, diz Mauro Mendes. Nos dias 02 e 20 de dezembro de 2021, foram publicados os avisos de abertura dos editais de licitação para a construção dos Hospitais Regionais de Juína, estimada em R\$ 119 milhões, e do Araguaia, estimada em R\$ 116,7 milhões. Já no dia 29 de dezembro foi publicado o edital de licitação do Hospital Regional de Alta Floresta, estimado em R\$ 116,4 milhões. A licitação do Hospital Regional de Juína já está em fase de habilitação técnica. Já as primeiras sessões das licitações de Confresa e Alta Floresta ocorreram nos dias 20 de janeiro e 1º de fevereiro, respectivamente. O Governo também já recebeu oficialmente a Escritura Pública de Doação da área onde será construído o Hospital Regional de Tangará da Serra.

As novas estruturas contarão com 111 leitos de enfermagem e 40 leitos de UTI – entre adulto, pediátrico, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal – para atendimento na média e alta complexidade. As unidades também vão ter 10 consultórios médicos, 2 consultórios para atendimento a gestantes, 6 salas de centro cirúrgico, além de espaços para banco de sangue, banco de leite materno e realização

de exames, como tomografia e colonoscopia. A previsão média de conclusão para cada obra é de aproximadamente dois anos após o início da construção.

### Outros investimentos

Nos últimos três anos, o Governo de Mato Grosso investiu R\$ 97.425.353,97 na reforma e ampliação das unidades especializadas de saúde do Estado. Realizados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), os investimentos integram o projeto de modernização da infraestrutura da rede estadual de saúde, cujo objetivo é oferecer um serviço de mais qualidade à população. A Central de Imunobiológicos da SES, conhecida como Central da Rede de Frio, passou por reforma e modernização entre fevereiro e agosto de 2021. O local recebeu um investimento de cerca de R\$ 5 milhões, que possibilitou a ampliação do espaço físico em aproximadamente mil metros quadrados de estrutura. A unidade armazena imunobiológicos e insumos, que são distribuídos para os 141 municípios do Estado. Com objetivo de oferecer um ambiente mais moderno aos pacientes do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Unidade III), a SES investiu R\$ 1,4 milhão, entre novembro de 2020 e junho de 2021, e realizou adequações e reparos na unidade de saúde. Em julho de 2020, a Secretaria destinou recurso na ordem de R\$ 1,2 milhão para a implementação do Centro de Triagem da Covid-19, na Arena Pantanal, em Cuiabá. A unidade funcionou até 15 de outubro de 2021 e auxiliou a Atenção Básica dos municípios da Baixada Cuiabana no diagnóstico e tratamento da Covid-19, por meio de testes, exames de imagem e entrega de medicamentos mediante prescrição médica.

Entre outubro de 2019 e maio de 2020, a pasta realizou reparos, adequações e modernizações, avaliados em R\$ 250 mil, no Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (Ceope). A unidade conta com cinco consultórios odontológicos e uma equipe multiprofissional composta

por cirurgião-dentista, assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, técnico em saúde bucal e técnico de enfermagem. Os Escritórios Regionais de Saúde (ERS) de Alta Floresta, Cáceres, Pontes e Lacerda, Sinop, Peixoto de Azevedo também receberam, entre maio de 2019 e outubro de 2020, investimentos na infraestrutura. Foi investido o montante de R\$ 2,8 milhões para a reforma, modernização, ampliação e reparos das unidades, além da construção da Rede de Frio do Escritório Regional de Alta Floresta. A SES está construindo, em Cuiabá, um Centro Logístico de Abastecimento e Distribuição; a construção é estimada em R\$ 45,9 milhões. Ligada à Assistência Farmacêutica, a unidade oferecerá um espaço mais moderno e amplo para o armazenamento de medicamentos e compostos a serem distribuídos aos municípios do estado. O local deve ser entregue em julho de 2022.

Em Cuiabá, também está em fase de construção o novo espaço que sediará o MT Hemocentro e o Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidades (Cermac-MT). A SES destinou um total de R\$ 19,2 milhões para o novo espaço. A previsão de conclusão da obra é para dezembro de 2022. ▲



**“ESSA É UMA VIRADA DE PÁGINA HISTÓRICA DAQUILO QUE CHAMO DE UMA DAS MAIORES VERGONHAS DESTE ESTADO. UMA OBRA INICIADA EM 1984, QUE FICOU MAIS DE 30 ANOS PARALISADA. MATO GROSSO ERA O ÚNICO ESTADO BRASILEIRO QUE NÃO TINHA, EM SUA CAPITAL, UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA ATENDER A SAÚDE PÚBLICA. AGORA VAI TER”, PONTUOU O GOVERNADOR MAURO MENDES.**

# Redução de impostos e flexibilização aquecem economia, mas cenário pede equilíbrio

O ano começa com boa expectativa de crescimento econômico para Mato Grosso e todo o país. Apesar de lento, está longe da retração vivida em 2020, pois a flexibilização das medidas impostas pela pandemia e a redução de impostos feita pelo Governo deram um fôlego para comerciantes e consumidores, e isso fez aumentar as ofertas de emprego e, consequentemente, circulação de dinheiro.

Só para termos ideia do potencial para este ano, em 2021 foram registradas a abertura de 75 mil empresas em Mato Grosso, onde o setor de serviços lidera esse montante seguido pelo comércio. O número é 20% maior que o mesmo período do ano anterior, quando a pandemia de covid-19 pegava a todos de surpresa e impôs medidas inéditas ao comércio e ao convívio interpessoal.

Mais empregos, maior renda e economia aquecida após quase dois anos de incertezas e contenção.

Outro ponto positivo que favorece o comércio e a economia como um todo é o pacote de redução de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), executada pelo Governo com corte de impostos em vários setores: energia elétrica, comunicação, gás industrial, gasolina e o diesel. As medidas vão aliviar o orçamento

doméstico de milhares de pessoas e também de empresas.

Apesar do otimismo perante tais números, os próximos meses serão desafiadores, já que a inflação, a instabilidade política, as altas taxas de câmbio seguram o crescimento e o retorno à estabilidade. Somadas a isso, temos as novas variantes do corona vírus, surto de gripe que acende novamente o alerta sobre o futuro e exige precaução.

A palavra para 2022 é EQUILÍBRIO entre os interesses dos comerciantes e do consumidor, para que o excesso de otimismo não possa comprometer a cadeia produtiva em nenhuma das partes.

Existem grandes possibilidades para recuperação dessa tração de crescimento, mas sem tirar os olhos das necessidades humanas e de estarmos preparados para as dificuldades de um ano de eleições, no qual as medidas, que ainda recomendam que se evitem certos eventos, impactam diretamente a economia de algumas cidades, e a inflação que não convida a população a focar no extremo necessário.

Contudo, ressaltamos que mesmo com as dificuldades que nos são impostas, seguimos acreditando em mais um ano de crescimento econômico e de bons resultados na geração de empregos em Mato Grosso, a exemplo de 2021. ▀



**David Pintor, é comerciante e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Várzea Grande (CDL VG), e da Federação de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso (FCDL MT). Email: david@castelovirtual.com.br**



EM 2021 O  
BATERAS BEAT CUIABÁ

# NÃO PAROU MESMO!

INAUGURAMOS  
A UNIDADE  
JARDIM DAS  
AMÉRICAS



VOLTAMOS AOS  
PALCOS COM  
2 GRANDES  
EVENTOS

MAIS DE 15  
WORKSHOPS,  
APRESENTAÇÕES,  
ENSAIOS E AULAS  
COM GRANDES MÚSICOS


ESTIVEMOS  
NAS MÍDIAS  
COM + DE 150  
PUBLICAÇÕES  
+ DE 45 VÍDEOS

# EM 2022 NOS VEMOS NO BATERAS!

ESCOLA DE MÚSICA | UNIDADE 1: CENTRO/QUILOMBO - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505  
UNIDADE 2: JARDIM DAS AMÉRICAS - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

# Luxo e arquitetura: Sonho, excelência e bem-estar unificam e atraem clientes para o “viver melhor”

Há 24 anos no mercado, Grupo Fernando Perez destaca-se com atendimento desde o sonho no papel à concretização do projeto, com objetivo único de cuidar do cliente

 ALINE ALMEIDA





Fernando Perez



Conforto, bem-estar, exclusividade e excelência são conceitos atrelados ao luxo na arquitetura. Tornaram-se também a essencialidade buscada por cada cliente em projetos, seja da casa própria ou do ambiente de trabalho. O luxo pode representar tanto a exclusividade, quanto a escassez. Isso é tão verdade que nós, enquanto seres únicos em nossa identidade, somos “um produto de luxo, porque somos exclusivos”. O luxo também é simplicidade, é história e tradição. Conceito reafirmado nesse período pandêmico. Todos querem “viver melhor” e a casa assume um papel fundamental para essa busca de equilíbrio físico e mental, com os projetos de interiores caminhando em uma nova direção: o luxo aconchegante e refinado. O luxo evidenciou ainda mais, conforme explicou o empresário Fernando Perez. Com a pandemia, voltou-se o olhar para as histórias de famílias, as tradições vividas e para as Casas. “A Casa hoje é a grande protagonista e toda uma cadeia produtiva se beneficia disso”. O país tornou-se referência no mercado do luxo. Na mesma linha aparece o Estado de Mato Grosso, com produtos na arquitetura despontando em projetos por todo o país. O empresário destaca que, quando um determinado setor cresce, ele impacta todos os outros. “A força do agronegócio mato-grossense reverbera na



qualidade de vida de todos. Assim, a arquitetura serve o agronegócio, desenvolvendo projetos corporativos e residenciais, elevando assim o padrão e favorecendo o ritmo de crescimento dos outros setores”.

O Grupo Fernando Perez é destaque no mercado de luxo. São 24 anos com um único objetivo: cuidar do cliente. “Ao fazer isso, eu conquisto um lugar diferenciado na vida deles, conquisto uma amizade. Não há nada melhor do que ser amigo do seu cliente, porque tudo se transforma, eu elevo cada vez mais meu padrão de qualidade e mantenho a plenitude de uma relação de confiança com ele. Eu só sei trabalhar assim, essa é a dinâmica da minha empresa. Conquistar e reter clientes, relacionar e conquistar parceiros”, comenta Fernando Perez.

Buscar atender as particularidades de cada cliente é um desafio a ser vencido diariamente quando lida com sonhos. “A maior dificuldade também pode ser sua melhor motivação. O cliente hoje tem acesso a tudo por meio de um clique. A questão é, por que ele deve me escolher? Quando pensamos assim, corremos em busca das experiências que geram desejo e te tornam relevante no mercado. A personalização é um requisito fundamental para fortalecer a decisão de compra do cliente”, complementa Fernando Perez. ▀



# CIRCUITO Chic

com **Christiano Coelho**



Com a retomada dos eventos, Cuiabá ganha reforço de bons fornecedores para a produção. A empresária **Juliane Krajewski** leva de Primavera para a capital unidade de sua Eclat Decor em Locação com opções de louças, mobiliário e adereços para festas de diferentes portes



Ao lado da filha **Laura**, o poderoso Dr. **Julio Campos** quando celebrou seus 75 anos em dia de fé e festividade reunindo a boa sociedade tradicional de Mato Grosso



A simpatia do casal **Luiz Salesse** e **Ana Fagundes** cercado pelos amigos **Lucimar Zacharias**, **Gio Aschar**, **Fernando Baracat**, **Marcos Corrêa**, **Messias Bruxo**, **Sávio Pereira** e **Tamires José**, no melhor clima de Verão



A designer de moda **Edi Guadagnin** vestindo uma de suas saídas de banho que mais uma vez fizeram sucesso entre mulheres estilas. Capsula de sua marca **EG Brand**, a peça em diferentes cores já virou objeto de desejo para elas, seja na praia ou piscina



Comunicador em Primavera do Leste, **Christiano Coelho** também é consultor de marketing, promotor e editor do site [www.circuitochic.com.br](http://www.circuitochic.com.br). SIGA: @christianocoelho e @circuitochic



Em São Paulo, o decorador **Célio Correa** em visita técnica ao Palácio dos Cedros com **Aline Crespani** e a filha **Ana Clara**... #Spoiler



A cada ano que passa o consumo de cafés especiais cresce mais em Mato Grosso. Aqui o empresário **Rubens Martins** da **Root's Coffee** cercado por **Alex Ovchinnikov** e **Mijail Escalante**, dentre seus representados no **Café com Neve**, que é referência na bebida e seus derivados em Primavera do Leste



A chef **Ariane Malouf** orgulhosa ao servir Trufas direto da Itália: uma joia gastronômica do Buffet **Leila Malouf**

# Mestres da Cultura de MT: artesãos Seu Vicente e Seu Tuti mantêm cultura viva fazendo viola-de-cocho

Um documentário, uma exposição fotográfica e dois perfis jornalísticos estão disponíveis no site do Instituto Homem Brasileiro





Quando se fala em símbolo da cultura mato-grossense, uma das primeiras imagens que vêm à nossa cabeça é da viola-de-cocho. O instrumento musical tradicional no Estado é utilizado em festas populares, particularmente entre os cantadores do cururu. Acompanhada pelo ganzá e o tamboril ou mocho, é indispensável nas rodas de siriri e cururu, em homenagem aos santos católicos ou em ocasiões de simples divertimento.

O instrumento descreve com tanta dimensão a cultura, que teve o Modo de Fazer Viola de Cocho de Mato Grosso revalidado com o título de Patrimônio Cultural do Brasil. A decisão incluiu ainda a revalidação para outros dois estados e foram aprovadas, por unanimidade, durante a 99ª Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural. O Modo de Fazer Viola de Cocho é registrado como Patrimônio Cultural do Brasil desde dezembro de 2004. O bem cultural envolve a produção artesanal do instrumento, que é esculpido em uma tora de madeira inteiriça e resultado dos saberes que orientam o manejo das matérias-primas típicas da região Centro-Oeste, como o sarã-de-leite, ximbuva e o cedro.

É pelas mãos de Vicente Guató e Tuti Moreira, artesãos da viola de cocho, que essa cultura é mantida viva. Os dois são homenageados com um documentário, uma exposição fotográfica e dois perfis jornalísticos. Estes produtos artísticos estão disponibilizados no site do Instituto Homem Brasileiro - IHB.

O projeto "No ritmo da viola de cocho: entre a Chapada e a Serra do Amolar, nas águas do Pantanal" foi contemplado no edital Conexão Mestres da Cultura – Marília Beatriz de Figueiredo Leite, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT).

Os homenageados não se conhecem, nunca sequer se viram pessoalmente, um é pantaneiro (Vicente) e o outro é chapadense (Tuti), mas têm muito

mais em comum do que podem imaginar. Além de mestres violeiros, são também septuagenários, descendentes de indígenas, moram em zonas rurais, se mantêm em função da cultura de subsistência e convivem, cada qual à sua maneira, com uma espécie de isolamento.

O documentário, homônimo ao projeto, conta com direção compartilhada de Lautaro Actis e Gabriele Viega Garcia. O filme tem um tom naturalista e alterna entre imagens cotidianas dos mestres em seus respectivos espaços e trechos de entrevistas com os dois. A produção contou com uma equipe reduzida para possibilitar maior fluidez e naturalidade nas conversas. A exposição "Mestres da Cultura - Vicente Guató e Tuti Moreira", composta por 40 fotografias de Lautaro Actis e Gabriele Viega Garcia, apresenta um olhar sensível sobre gestos, olhares e o contexto local dos mestres. Os perfis jornalísticos, um para cada homenageado, escritos por Túlio Paniago, apresentam um panorama de suas vidas a partir de relatos pessoais e das circunstâncias históricas de suas trajetórias.

### Vicente Guató

Filho de pai e mãe Guató, Vicente, 75, é um legítimo representante desta etnia de canoeiros nômades, que chegou a ser considerada extinta em 1957. É possivelmente o último falante vivo da língua Guató. Ele também conserva outros conhecimentos ancestrais, como a feitura de canoa, ganzá, remo, zinga, arpão, vara de pesca e zagaia. Ele literalmente personifica a cultura de um povo.

Vive em um casebre às margens do Rio Cuiabá, no coração do Pantanal, na companhia de pelo menos 30 gatos. Sua alimentação é à base de peixes da bacia do rio Prata, principalmente pacu e piranha. Também planta mandioca, batata, abóbora, banana e manga, que complementam seu sustento.

### Tuti Moreira

Poucos o conhecem como Nelson José Moreira, 71. Tuti, como prefere ser chamado, é bisneto de Bororo. Vive na região do Capão Seco, em uma área de cerrado do município de Chapada de Guimarães. Sua pequena propriedade rural é cercada por imensas lavouras de grandes latifundiários.

Apesar das muitas festividades envolvendo a viola de cocho na cidade e nas comunidades quilombolas da região, o chapadense é apontado pelos moradores como o último mestre violeiro de quem se tem notícia no município, por isso é muito respeitado na região, principalmente dentro das comunidades quilombolas (Ribeirão Itambé, Morro do Cambambe, Lagoinha de Baixo e Lagoinha de Cima) ▲



### SERVIÇO

O documentário, a exposição fotográfica e dois perfis em homenagem aos Mestres da Cultura Vicente Guató e Tuti Moreira podem ser conferidos no site <https://www.institutohomembrasileiro.org/>

## Mercado Imobiliário não foi atingido por pandemia e deve continuar aquecido em 2022

A pandemia de coronavirus atingiu severamente muitos negócios desde que chegou ao Brasil, porém, para alguns segmentos a crise se tornou oportunidade de crescimento, como é o caso do mercado imobiliário, onde os números nos apresentam um aumento elevado de vendas nos últimos anos.

Alguns fatores ajudam a explicar o bom desempenho deste mercado neste período, como a adaptação das empresas e dos clientes às ferramentas digitais, taxas de juros mais baixas, redução da taxa Selic e melhores condições de financiamento.

A taxa de juros, por exemplo, chegou ao patamar histórico de 2%, bem abaixo do que nos anos de 2016, 2017 e 2018, onde as taxas chegaram a 12% em algumas regiões do País. Essa diminuição deu oportunidade a mais famílias terem acesso ao financiamento imobiliário.

Além disso, durante a pandemia, as pessoas ressignificaram o valor do imóvel. Passando mais tempo em casa, as famílias começaram a valorizar ainda mais a casa própria. Alguns passaram a trabalhar home-office, demandando de mais espaço,

já outros procuraram sair dos seus apartamentos e mudaram para casas, também em busca de um espaço mais amplo, com quintal, por exemplo, contribuindo de forma significativa com esse aquecimento. Esses impactos positivos puderam ser sentidos, também, no mercado de imóveis de luxo. Algumas cidades do Brasil, como Cuiabá, chegaram a registrar aumentos de quase 100% nas vendas.

Contudo, recentemente as taxas de juros voltaram a subir, no entanto, acreditamos que seja temporário e que o mercado continuará aquecido. Estamos confiantes e com esperanças que 2022 será um ano seguindo a tendência de 2021. O mercado imobiliário provou que é sólido, que gera bons resultados para investidores e para quem deseja realizar o sonho de ter sua casa própria ou de morar em uma casa com mais espaço. ▲

**Marco Sérgio Pessoz - Diretor Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL/MT), presidente do Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi) e empresário do ramo imobiliário em Cuiabá.**





Um divertido momento de prazer compartilhado entre os pais e os filhos!

Para além de uma atividade lúdica e prazerosa, aqui nossos pequenos aprendem também todas as técnicas dos nados, que tornarão independentes e seguro dentro d'água.



 academiamedley

R. Ten. Eulálio Guerra, 162,  
Araes, Cuiabá - MT,  
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

# NATAÇÃO *Infantil*

**Venha e matricule-se!**



**TROQUE DE ARES**  
SEM SAIR DE CUIABÁ.






VALE  
**Gramado**  
Sua casa de final de semana,  
todo dia.

O **Vale Gramado** é o 1º condomínio de lazer de Cuiabá com a qualidade e experiência São Benedito.

Um empreendimento perfeito e único para quem deseja um lugar com tudo para relaxar, se divertir nos finais de semana ou até morar com sua família.

**LOCALIZAÇÃO NA  
ESTRADA DA GUIA**

**TERRENOS**  
A PARTIR DE  
**1.500m<sup>2</sup>**

 (65) 3627.5555  
  saobeneditocuiaba  
[www.saobenedito.com.br](http://www.saobenedito.com.br)

**1º CONDOMÍNIO  
DE LAZER COM  
A QUALIDADE**

  
**SÃO BENEDITO**